

Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 33 - Ano 94

Porto Alegre, quinta-feira, 9 de julho de 2026

Venda avulsa R\$ 6,50

SUSTENTABILIDADE

Portos podem impulsionar transição energética no RS

A expansão das energias renováveis vem recolocando os portos no centro da discussão sobre infraestrutura no RS. Com a retomada dos investimentos e da construção de parques eólicos no Estado e a perspectiva de crescimento de novos projetos de descarbonização, entidades do setor defendem que os terminais portuários terão papel cada vez mais relevante. p. 15

AGRONEGÓCIO

FAO diz que País é estratégico no debate entre agro e clima

À frente da representação da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil, o equatoriano Jorge Meza avalia que o País tem posição estratégica para contribuir com o debate internacional sobre a conciliação entre produção de alimentos e enfrentamento às mudanças climáticas. Ele participa hoje do Seminário Campo das Ideias, promovido pelo Senar-RS. p. 10

Indicadores

8 de julho de 2026

B3
Volume: R\$ 21,927 bi
Uma narrativa mais bélica por parte dos Estados Unidos e do Irã dizimou qualquer chance de apetite por renda variável na sessão. Assim, a B3 fechou em nova queda, aos 170,6 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,8%	+5,91%	+22,51%

Dólar

Comercial	5,1479/5,1484
Banco Central	5,1546/5,1552
Turismo	5,2400/5,3300

Euro

Comercial	5,8820/5,8830
Banco Central	5,8732/5,8749
Turismo	6,0700/6,1550

Modelo para concessão da Malha Sul não está definido

Apesar de proposta prever que malha ferroviária Sul seja fatiada em três, martelo não foi batido p. 16



FABIOLA CORREA/JC

Aprovada em 13 de maio, legislação que reconfigura o planejamento urbano da capital gaúcha permitirá construção de prédios mais altos p. 18

Novo Plano Diretor de Porto Alegre deve ser sancionado na próxima semana

CADERNO GERAÇÃO

Serviços da Capital mantêm tradições e sobrevivem às transformações

Cada vez mais difíceis de encontrar, alguns negócios que preservam ofícios antes tradicionais, como é o caso de sapateiros, engraxates e costureiros, mantêm vivas atividades que têm o fazer manual como eixo. Reportagem resgata casos de profissões hoje consideradas raras.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Hiago segue a profissão do avô, Vitor Barth, na Sapataria Modelo

CONJUNTURA p. 8

FMI eleva previsão do PIB do País para 2026 e 2027

ELEIÇÕES 2026 p. 19

Siglas começam a definir agendas das convenções partidárias

/ EDITORIAL

Esporte, ciência e inovação em favor do desenvolvimento

A ligação dos brasileiros com os esportes tem cada vez mais ramificações, e o futebol disputa espaço com outras modalidades, como vôlei, ginástica, surfe, natação, atletismo, skate e judô. As conquistas dos atletas brasileiros inspiram novas gerações, atraem praticantes e são exemplo de que o esporte não é apenas entretenimento, mas também um meio para o desenvolvimento, inclusão e geração de renda.

O setor impulsiona uma cadeia diversificada que engloba clubes, academias, fabricantes de equipamentos, eventos, turismo, medicina esportiva e tecnologia. No ano passado, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) divulgou um estudo sobre o peso dos esportes na economia brasileira com base em dados de 2023. No período, o segmento movimentou R\$ 183,4 bilhões no País, valor equivalente a 1,69% do PIB.

Destinar recursos aos esportes significa investir em crescimento, inovação e oportunidades. Da mesma forma, iniciativas que fortaleçam a formação de profissionais e a produção de conhecimento permitem aproveitar todo o potencial econômico e social do setor, tornando-o mais competitivo e inovador.

Nesse sentido, a criação da Universidade Federal do Esporte,

aprovada recentemente, vai além da abertura de uma nova instituição de Ensino Superior. Ela representa o reconhecimento de que a formação de profissionais especializados, a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico são componentes essenciais para fortalecer todo esse ecossistema. Esse modelo já é realidade em outros países e mostra que o sucesso esportivo é resultado de planejamento, investimento contínuo e produção de conhecimento. Na Alemanha, a Universidade do Esporte de Colônia é referência internacional

em biomecânica, medicina esportiva e treinamento de alto rendimento. Nos Estados Unidos, o sistema universitário integra formação acadêmica, pesquisa científica e competições de alto nível.

A paixão pelos esportes faz parte da identidade brasileira. O desafio é fazer com que essa relação seja acompanhada por investimentos em profissionalização, ciência e inovação capazes de produzir efeitos positivos para a economia como um todo. Reconhecer o esporte também como um setor estratégico para o desenvolvimento significa investir em conhecimento, formar profissionais qualificados e criar condições para que o País transforme seu potencial esportivo em um ativo permanente de crescimento e competitividade.

Em 2023, o setor de esportes movimentou R\$ 183,4 bilhões no País, valor equivalente a 1,69% do PIB

A paixão pelos esportes faz parte da identidade brasileira. O desafio é fazer com que essa relação seja acompanhada por investimentos em profissionalização, ciência e inovação capazes de produzir efeitos positivos para a economia como um todo. Reconhecer o esporte também como um setor estratégico para o desenvolvimento significa investir em conhecimento, formar profissionais qualificados e criar condições para que o País transforme seu potencial esportivo em um ativo permanente de crescimento e competitividade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Quais são os três pilares fundamentais para um bom líder? A editora do GeraçãoE Isadora Jacoby entrevistou Maria Homem, psicanalista e escritora, que aborda o tema em seu novo livro 'Procura-se: Uma nova liderança para um novo tempo'. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



Patricia Knebel, colunista do Mercado Digital, acompanhou a AWS Summit DC 2026, que aconteceu em Washington, nos Estados Unidos. O evento debateu temas como a Inteligência Artificial. Mire o QR Code e assista ao vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A reforma tributária aumenta o custo do erro operacional. Uma divergência que antes gerava retrabalho interno pode passar a afetar crédito, caixa e conformidade fiscal. O destinatário passa a ter uma função muito mais ativa na cadeia tributária." **Izaías Miguel**, co-CEO da V360.

"A longevidade das empresas familiares está diretamente ligada à qualidade da liderança, da governança e das decisões tomadas ao longo do tempo. No Brasil, essas organizações têm papel central na economia e enfrentam desafios específicos quando o tema é liderança e sucessão." **Daniel Maranhão**, CEO da Grant Thornton Brasil.

"A identificação individual dos produtos contribui para combater o mercado ilegal, aumentar a transparência das cadeias produtivas e responder às novas exigências do comércio internacional." **Edson Vismona**, presidente executivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO).

"No ano passado, o Brasil exportou US\$ 348 bilhões, um recorde de exportação. Atraímos US\$ 77 bilhões em investimentos estrangeiros. Com a Europa, inclusive, o Brasil teve um recorde no fluxo de comércio de US\$ 100 bilhões, mesmo em um momento dos mais complexos do mercado internacional." **Laudemir Müller**, presidente da ApexBrasil.



APEXBRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todo ser humano procura a paz interior. Para que isso ocorra, é necessário que, em primeiro lugar, as pessoas se libertem da arrogância e tenham consciência das próprias limitações.

Meditação

A paz e a humildade caminham de mãos dadas.

Confirmação

"Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor pelo bem que me fez" (Sl 13[12],6b).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Leitor levou um guarda-chuva para consertar em loja do Centro. O serviço só fica pronto em 3 de agosto. “Meu consertador se aposentou, não consegui preencher a vaga. E como ele mora na Lomba do Pinheiro, espero acumular serviço para compensar a gasolina que gasto”, justificou o microempresário.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Salvado do incêndio

A estratégica área do falecido Esqueletão, na esquina das ruas Marechal Floriano e Otávio Rocha, está livre dos restos mortais e espera um comprador. Se já existe um, ainda não deu sinais de vida. Como é que se limpará a área jurídica com os ex-proprietários de conjuntos é que são elas.

Mais do mesmo

Os pré-candidatos a presidente da República Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) estão se alfinetando em público. Renan é mais conhecido por ser presidente do Movimento Brasil Livre (MBL). Como sempre, a direita briga entre si e a esquerda marcha unida.

Procura-se uma espingarda

Diante da guerra parte 2, que movimenta armas de todos os calibres, mísseis que arrasam cidades inteiras, chega a ser patético que as manchetes dos jornais brasileiros se dediquem ao noticiário em torno de uma espingarda calibre 12 pertencente a Jair Bolsonaro, que está em lugar incerto e não sabido. Todo um aparato policial para achar umazinha só, uma espingardinha!

Perdeu-se um barril

Um não, 63 milhões deles. É petróleo iraniano que está parado em petroleiros iranianos no Estreito de Ormuz sem que se soubesse, até ontem, qual o destino. Coisas assim parecem insignificantes se compararmos com o potencial de estrangulamento no fluxo de navios na área, mas é assim que o mercado petrolífero encara a coisa.

O vento que sopra lá

Os ventos da guerra nunca se vão naquela região. Quando não é uma coisa, é outra. Desta vez teria sido um drone iraniano que atingiu uma embarcação que singrava aquelas águas sanguinolentas.

Patéticas urbanas

Senhor que vinha dirigindo seu carro parou no meio-fio para atender o celular. Nisto veio uma senhora que se pôs a bater freneticamente no vidro. Primeiro, ele achou que era alguma vítima de assalto, mas ao abrir o vidro veio uma enchente verborrágica.

– Primeiro tu demorou e agora não abre a porta pra mim! Vamo logo!

Ela achou que era o Uber que tinha pedido. Mas foi uma luta para convencê-la de que ele não era do Uber.

Adiós muchachos

Apenas três de mais de uma dúzia de concessões rodoviárias do governo Lula saíram do papel. Representam R\$ 148 bilhões em contratos. Entre os que bailaram na curva está a Rota Portuária do Sul (BR 116/392).

Invasão americana

O governo americano taxou de “absurdo” o temor brasileiro de que enquadrar o crime organizado como terrorismo abre chance de os Estados Unidos invadir o Brasil. De fato, é preciso muita viagem na maionese para achar que uma Força Delta desça de helicópteros e rapte o presidente Lula como fizeram com o combalido Nicolás Maduro. Se ameaça os bancos brasileiros, como se diz, falta explicar por que estes bancos fazem negócios com os PCCs da vida. Todo esse esforço do governo não está bem explicado. Tem muita língua embaixo desse pirão.

O listão

Com base em dados da Receita Federal, foi divulgado um ranking sobre as categorias com maior renda do País. É algo a se olhar com cuidado, porque encabeçam o listão os donos de cartórios, seguidos dos membros do Judiciário, do MP e, depois, atletas. Donos de empresas estão na sexta posição.

Feliz aniversário

Laboratório do Grupo Panvel, o Lifar está completando 57 anos de história esta semana. A estrutura instalada em Porto Alegre, bairro Navegantes, é referência para desenvolvimento e fabricação de produtos higiênicos e de beleza, atendendo empresas do Brasil e Exterior.

Tudo tão estranho...

Leitor procurou um asilo na Região Metropolitana para fazer uma doação. A resposta: só aceitamos dinheiro ou cheque. Pix nem pensar.

PanVel + Clinic

Vacina da Gripe

Vacine-se na Panvel.

Últimas doses disponíveis

Saiba mais:



PanVel

/ PALAVRA DO LEITOR

Saúde e autoestima

Com foco na autoestima, um estúdio de Porto Alegre reconstrói as aréolas de pacientes com câncer de mama (GeraçãoE, edição de 25/06/2026). Que maravilhoso ver pessoas usando seu dom para o bem ao próximo, pessoas que entendem o porquê estamos nesse mundo. Deixar a sua marca fazendo o bem a quem precisa é algo grandioso. Parabéns Fernanda Balbinotti pelo trabalho, tenho certeza que o universo devolve todo esse bem que você faz a muitas pessoas. (Dika Poletti)



Saúde e autoestima II

O trabalho da Fernanda Balbinotti é incrível. Parabéns ao GeraçãoE pela reportagem. (Raysa Townsend)

Conectividade

Durante participação no podcast GE Conecta, Ana Carolina Peuker, CEO da Bee Touch, abordou o crescimento dos índices de solidão na era digital (YouTube do JC). Excelente posicionamento da Ana Carolina Peuker. É uma profissional inquestionavelmente super competente. Parabéns pela entrevista. (José Augusto Silva Filho)

Supermercados

A rede Bistek vai inaugurar um novo supermercado na avenida Protásio Alves até setembro (JC, 02/07/2026). Já que as redes gaúchas estão devagar, os grupos catarinenses aproveitam o vácuo e se instalam na Capital. Já foi o tempo em que os gaúchos dominavam "outros pagos". (Augusto Bilhalva Goulart)

Atendimento pediátrico

A Unimed Porto Alegre ampliará a operação de Atendimento Pediátrico no Shopping Total (JC, 02/07/2026). Depois de toda a discussão envolvendo a suspensão do atendimento da emergência pediátrica do Hospital Moinhos de Vento para os beneficiários do plano Unimax Semiprivativo, esta notícia ajuda a entender um movimento maior do mercado. A ampliação da estrutura própria evidencia uma estratégia de verticalização cada vez mais clara. Não se trata, necessariamente, de algo bom ou ruim, mas de um modelo diferente de assistência, com vantagens e desafios próprios. Para o beneficiário, a principal lição continua sendo a mesma: mais importante do que escolher uma operadora pela marca é compreender sua estratégia de longo prazo e como ela pretende entregar assistência aos seus clientes. (Tiago Lima)

Conselho de Engenharia

O engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho Fábio Chaves vai assumir a presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA/RS) no triênio 2027/2029 (JC, 05/07/2026). Parabéns ao engenheiro Fábio Chaves pela eleição para a presidência do Crea. (Marco Aurélio dos Santos)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Na teoria, ricos pagam; na prática, você

Lucas Pipkin

Em abril, a arrecadação federal bateu recorde histórico: R\$ 278,8 bilhões, o melhor desempenho arrecadatório desde 2000. O governo celebrou. Havia, porém, um número que o comunicado preferiu omitir: a principal aposta fiscal da gestão arrecadou 3% do projetado em quatro meses.

A conta fechava no papel: isentar o Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil e compensar a renúncia fiscal tributando lucros e dividendos. O governo projetou arrecadar quase R\$ 30 bilhões em 2026. Nos quatro primeiros meses do ano, os valores chegaram a R\$ 885 milhões.

Frédéric Bastiat, em 1850, escreveu um ensaio chamado "O que se vê e o que não se vê". A tese era de que governos enxergam o efeito imediato de uma política e ignoram as reações que ela provoca. O que se viu foi fácil de vender. O que não se viu foi o outro lado da equação.

O problema de taxar os mais ricos é pressupor que eles fiquem parados enquanto isso acontece. Eles têm advogados tributaristas, têm estrutura e têm opções. A Lei 15.270/2025 criou uma janela de transição: lucros apurados até 2025, desde que formalmente deliberados dentro do prazo, podem ser distribuídos com isenção até 2028.

O resultado foi previsível, uma corrida para formalizar distribuições antes que a nova regra entrasse em vigor, esvaziando boa parte da base

que o governo esperava tributar. Para empresas listadas em bolsa, há ainda as recompras de ações, mecanismo igualmente eficiente para remunerar o acionista sem acionar o novo tributo.

O governo respondeu que é cedo para julgar, porque pode haver concentração de pagamentos no segundo semestre. O problema é que esse dinheiro não está atrasado. Ele saiu do alcance da tributação de forma permanente. Para atingir R\$ 30 bilhões com oito meses restantes, seria necessário arrecadar R\$ 3,6 bilhões por mês, doze vezes o ritmo atual. Não é sazonalidade. É uma conta que não fecha.

O buraco não some. A arrecadação compensatória não apareceu. Em algum momento, essa conta precisa ser paga, e ela sempre é. Pode vir como mais dívida, como inflação que corrói o poder de compra de todos ou como novos tributos embrulhados em outros nomes.

De onde vai ser tirado o dinheiro para pagar essa conta? A resposta é simples. Do seu bolso.

Associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

O problema de taxar os mais ricos é pressupor que eles fiquem parados enquanto isso acontece

Desenrola Brasil: oportunidade ou respiro?

Silvio Luciano Santos* e Guilherme Caprara**

O novo Desenrola Brasil recolocou no centro do debate o elevado endividamento de empresas e produtores rurais, tema urgente para a economia gaúcha. Em um estado com 510 mil CNPJs inadimplentes e R\$ 16,6 bilhões em dívidas, a busca por repactuações confirmou a urgência de oxigenar as pequenas empresas e o agronegócio. No entanto,

Produtores acumulam renegociações após quebras de safra e alta no custo do crédito

superada a euforia inicial com as promessas de descontos e os juros reduzidos, cabe uma reflexão: o programa é uma alavanca real de retomada ou apenas um alívio temporário?

O empresariado gaúcho vem enfrentando juros elevados, retração do consumo e aumento de custos operacionais, agravados por sucessivos eventos climáticos extremos. O impacto das enchentes de 2024 ainda prejudica cadeias produtivas inteiras, atingindo especialmente pequenas e médias empresas. Para muitas delas, a recuperação plena ainda não chegou.

No agronegócio, o cenário é igualmente preocupante. Produtores acumulam renegociações após quebras de safra e alta no custo do crédito

rural. O perfil dessas dívidas (Pronaf, Plano Safra e linhas convencionais), quando renegociadas em cadeia, pode fragilizar o planejamento para as safras seguintes. O novo Desenrola abre uma janela importante ao setor, mas exige rigorosa atenção ao prazo de adesão e às condições dos contratos.

O programa representa um importante fôlego financeiro no curto prazo, ajudando a reorganizar o caixa e evitando a interrupção das atividades. Contudo, o empresário deve questionar se a adesão faz sentido no seu caso. A renegociação isolada não resolve situações estruturais de endividamento e exige cautela redobrada em cenários com litígios judiciais ou contratos com garantia real, cuja repactuação pode alterar drasticamente o perfil da dívida.

Antes de assinar qualquer instrumento, recomenda-se um diagnóstico financeiro e jurídico. Legalmente, a adesão ao Desenrola implica confissão de dívida e renovação do título, o que pode impactar discussões em curso e prazos de prescrição. O programa deve ser encarado como uma ferramenta de reorganização estratégica, e não como solução definitiva. Dívida renegociada sem estratégia quase sempre resulta em nova inadimplência, tornando futuras composições ainda mais complexas e onerosas.

Sócios do MSC Advogados. Especialista em Direito Empresarial* e especialista em Direito Tributário, Financeiro e Econômico**



Patricia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Passarela terá 2ª Via em Santa Maria em 2027

Grupo chegou a 15 lojas no Rio Grande do Sul e investirá mais de R\$ 400 milhões no mercado gaúcho

O grupo catarinense de supermercados Passarela não só abriu o primeiro atacarejo em Santa Maria, avançando para mais uma região gaúcha, como confirmou a segunda loja da bandeira Via na cidade universitária, contou o diretor-presidente do grupo, Alexandre Simioni, à coluna Minuto Varejo. Aliás, o grupo chegou, na quinta-feira, a 15 unidades em território gaúcho, mais do que tem no estado de origem (13). “A cidade é a quinta maior cidade do Rio Grande do Sul. Quase 300 mil habitantes, e a gente entendia que o atacado ainda não tinha uma penetração tão grande. Estamos chegando, aproveitando essa lacuna”, descreve o empresário, que, em meio ao aumento da presença no Estado, já disse à coluna: “Tenho casa em Concórdia (SC) e outra em Lajeado (Vale do Taquari, no RS)”. O aporte to-

tal do grupo entre 2026 e 2027 é previsto em R\$ 633 milhões, sendo R\$ 411 milhões no Rio Grande do Sul. A segunda unidade do Via será para 2027, no bairro Renascença, no lado Sul da cidade. Duas lojas também dobram o aporte. A recém-aberta, no bairro Camobi, o maior da cidade, custou R\$ 40 milhões. A segunda será no mesmo patamar de investimento, diz Simioni. As unidades geram 140 empregos diretos cada uma. O primeiro Via fica na Faixa Velha, de Camobi, 3154, com 4,2 mil metros quadrados de área de vendas e mais de 12 mil metros quadrados de área total construída. São mais de 10 mil itens no mix. São 24 checkouts, sendo oito terminais de autoatendimento (self-checkout) e 302 vagas de estacionamento. Na área interna, em frente à área do atacarejo, há uma galeria comercial



Simioni, no centro (dir) cortando a fita, confirmou a nova unidade no bairro Renascença

com 18 lojas, tendência nestes empreendimentos, que agregam serviços ou venda de produtos que não concorrem, como me-

dicamentos. Até dezembro, o Passarela abre mais três atacarejos no Estado (Bento Gonçalves, Igrejinha e Gravataí) e um

em Pinhalzinho (SC). A abertura do Passarela em Ijuí foi adiada para 2027. “Virá com novo conceito de loja”, adianta ele.

No Ponto

▶ O **SindilojasPOA** divulgou nova pesquisa sobre vendas de temporada, agora sobre demanda de inverno. Mais da metade dos lojistas (54%) acredita que a demanda de eletrodomésticos ligados ao frio ainda vai aumentar, enquanto 31% esperam estabilidade. “A percepção é de que o alto movimento das lojas teve queda expressiva, recuando dos 48%, de 2025, para 7% este ano”, assinala a entidade à coluna. Quase 70% dos lojistas estão vendendo mais aquecedores, com alta de 24% na atual estação. “Quando o frio chega com intensidade, muitos desses itens deixam de ser um desejo e passam a atender uma

necessidade imediata”, traduz o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva.

▶ O **Roteiro de Inverno Bergamota** vai até 30 de agosto, em 13 estabelecimentos da Zona Sul de Porto Alegre. O público escolhe e monta a rota de visitas, explicam os organizadores da plataforma A Zona Sul é a Minha Praia. Participantes: Da Vó Cucas, Curto Pão, Mayô Bar, Magian Cacao, Iaiá Bistrô, Café & Prosa, Cervejaria Pohlmann, Confeitaria Rony Francês, Chococamis, Barril Pub, Geleias da Bisa, Raízes e Aromas e Limão Bergamota.

▶ O **BarraShoppingSul** terá até domingo mais uma edição da tradicional Liquida-

ção Lápis Vermelho, com até 70% de desconto em diversas categorias.

▶ A **Rochadel Cosméticos**, de Porto Alegre, está perto dos 40 anos (chegou aos 39 anos) e avança no mercado profissional de cosméticos, com operações também no Paraguai e em Angola. Na enchente de 2024, a empresa ficou três meses sem faturar e manteve os funcionários. “Preservar a equipe era tão importante quanto reconstruir a empresa”, cita a fundadora, Denise Rochadel. A marca vai estar na Beauty Fair, em São Paulo.

▶ O **Praia de Belas Shopping** abriu a segunda fase do Orla do Praia.

Programa da semana no ar!

O Minuto Varejo da semana com últimas notícias e entrevistas já está no ar no Youtube do JC e no podcast da coluna no Spotify. Nesta edição, a colunista do Mercado Digital, Patricia Knebel, participa no estúdio da Prohub, no campus da Pucrs. Campanhas das gigantes de e-commerce (fonte da Amazon fala direto do CD em Osasco), novas lojas abrindo no interior gaúcho (Sneakhaus, em Ijuí, e C&A, no Passo Fundo Shopping), impactos da IA e Grupo Argenta comprando postos em Santa Catarina estão na edição do programa.



MINUTO VAREJO
PROGRAMA SEMANAL:
PRIME DAY E DATA DUPLA,
C&A EM PASSO FUNDO E
SNEAKHAUS PARA GEN Z



STUDIO PROHUB/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de segunda

Mudanças que a Tramontina está fazendo para reforçar a presença em seus mercados, como linhas profissionais.

CERTIFICADO DIGITAL
COM O MENOR PREÇO
DO MERCADO.

O Sindilojas POA, em parceria com o Co.nectar Hub, oferece as melhores condições para o seu negócio no digital. **Menos burocracia. mais economia.**

CONDIÇÃO ESPECIAL:

A PARTIR DE R\$ 99,90

PARA ASSOCIADOS SINDILOJAS POA.

Assine documentos

Emita notas fiscais

Resolva processos online

Descubra como utilizar esse desconto exclusivo: certificado.conectarhub.com.br

co.nectar hub **Sindilojas RS**
Porto Alegre

engenharia de ideias



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

banrisul

Será que todo craque é convocado?

A Copa do Mundo de 2026 me mostrou que eu estava errada ao supor que ampliar o acesso reduz a qualidade

A semana começou meio cinza por causa da eliminação do Brasil na Copa. Muitos de nós esperávamos que a seleção continuasse na competição, o que, infelizmente, não aconteceu. Entretanto, alguns resultados de outras equipes têm me surpreendido. Quando a Fifa anunciou que a Copa passaria de 32 para 48 seleções, confesso que achei que isso prejudicaria o torneio e reduziria a qualidade dos jogos. Até agora, porém, aconteceu justamente o contrário.

A ampliação parece ter oxigenado a competição. Cabo Verde, por exemplo, protagonizou um jogo eletrizante contra a Argentina e esteve perto de uma classificação histórica. A Costa do Marfim perdeu para a Noruega pelo mesmo placar do Brasil.

O Paraguai, que não disputava uma Copa desde 2010, eliminou a Alemanha. E o Marrocos eliminou a Holanda. Esses resultados me fizeram rever minha opinião. A ampliação abriu espaço para seleções competitivas, especialmente africanas, que talvez não estivessem presentes no formato anterior.

Eu estava errada ao supor que ampliar o acesso inevitavelmente reduz a qualidade. A Copa está mostrando que essa relação nem sempre existe. Cabo Verde não ficou melhor porque a Fifa mudou a regra. O time já existia. O que mudou foi a oportunidade de disputar a Copa do Mundo. A ampliação do torneio permitiu revelar seleções competitivas que antes permaneciam fora do radar.

A mesma lógica pode ser aplicada a outros contextos, como empresas, universidades e cargos de liderança. As empresas, quando ampliam o universo de candidatos, aumentam a probabilidade de encontrar talentos que, de outra forma, poderiam permanecer invisíveis. Nesse sentido, ampliar o acesso de grupos sub-representados a determinadas ocupações não cria talentos, porém reduz o seu desperdício.

O resultado poderia gerar uma alocação mais eficiente de pessoas.

A dificuldade de acesso é o que denomino de “barreira de vidro”. Você sabe que a oportunidade existe, mas não consegue alcançá-la. Esse termo difere do conhecido “teto de vi-

dro”, que descreve as dificuldades enfrentadas por mulheres e minorias para ascender a cargos de liderança. A “barreira de vidro”, por sua vez, surge antes mesmo da contratação, quando processos seletivos restritos ou vieses deixam talentos à margem, o que pode levar a uma má alocação de recursos e menor eficiência.

A literatura recente mostra que o aumento da diversidade na contratação, tanto nas empresas como nas universidades, em muitas ocasiões amplia o perfil de talentos, expondo-as a diferentes visões e formas de solucionar problemas, o que pode elevar a produtividade.

Então, por que isso é tão difícil de ser atingido? Os processos seletivos são desenhados e

orientados por pessoas que já fazem parte das instituições, o que pode enviesar o perfil buscado. Assim, a seleção tende a privilegiar pessoas que trazem na sua bagagem as mesmas visões e soluções. Isso reduz a diversidade de ideias e pode limitar a capacidade de inovação das empresas.

Para mudar o status quo, seja no futebol, nas empresas ou nas universidades, é necessário que empregadores e lideranças tenham em mente que existe uma “barreira de vidro” e que ela pode prejudicar as próprias instituições.

Para mudar o processo de atração de talentos são necessários esforço e direcionamento. O futebol agradece. A economia também.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:





Incertezas dificultam adaptação empresarial à reforma

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A maior preocupação em relação à reforma tributária já não é mais a aprovação das novas regras, mas a falta de definições operacionais para que empresas consigam concluir a adaptação de sistemas, processos, contratos e estratégias de negócios antes do início da implantação do novo modelo. A ausência das alíquotas definitivas, dos atos complementares e de parte da regulamentação foi apontada como um dos principais entraves para o planejamento das organizações, apesar do consenso de que a reforma representa uma transformação estrutural sem precedentes no sistema tributário brasileiro.

Empresários, executivos, representantes do setor produtivo, especialistas em tributação e integrantes da administração pública citaram muitas dúvidas durante o

Fecomércio-RS Debate, realizado ontem, em Porto Alegre, na sede da entidade. Nesta edição, o evento teve como tema: “Reforma Tributária em Foco: Implicações do novo modelo”.

Marcos Hübner Flores, auditor fiscal da Receita Federal e gerente substituto de implementação dos sistemas da reforma tributária, citou o estágio de desenvolvimento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e destacou que o foco da Receita está na construção dos sistemas que serão utilizados pelos contribuintes a partir do próximo ano. Segundo ele, o regulamento já recebeu mais de 4 mil sugestões de aperfeiçoamento, que servirão de base para uma segunda versão das normas e para a elaboração dos atos conjuntos entre União e Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Pedro De Marchi Calazans, diretor-geral da Selecionados Unia- gro, por sua vez, afirmou que a reforma modifica toda a estrutura das empresas, indo muito além

da área tributária. Para ele, sistemas, pessoas, processos, logística e treinamento precisarão ser revisados simultaneamente. O executivo observou que a maior entrave é a adaptação tecnológica para operar, ao mesmo tempo, os tributos atuais e os novos IBS e CBS.

Patrícia de Souza Arruda, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), alertou que o setor de serviços deverá ser um dos mais impactados pela reforma, em razão da menor possibilidade de aproveitamento de créditos tributários. Para ela, a indefinição das futuras alíquotas dificulta a adaptação dos sistemas e compromete o planejamento das empresas. Tatiane Correia, gerente da Assessoria Tributária da Fecomércio-RS, afirmou que a entidade acompanha a reforma desde sua tramitação e mantém diálogo permanente com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apresentando sugestões ao Comitê Gestor e à Receita



Evento reuniu empresários, tributaristas e integrantes do setor público

Federal para ampliar a segurança jurídica do novo modelo.

Edmundo Cavalcanti Eichenberg, representante da Rede de Hotéis Laghetto, destacou que o segmento acompanha a reforma com preocupação diante da possibilidade de aumento da carga tributária e dos impactos sobre preços e contratos. Segundo ele, uma das maiores distorções está no fato de que os tomadores de serviços de hotelaria não poderão aproveitar

créditos tributários da mesma forma que ocorre em outros setores, situação que, em sua avaliação, rompe a lógica da não cumulatividade plena prevista pelo novo sistema. Já André Pacheco, diretor tributário das Lojas Renner, afirmou que a principal dificuldade permanece sendo a indefinição das alíquotas da nova contribuição, fator que impede negociações seguras de compra e venda e compromete o planejamento das organizações.

OPORTUNIDADE: LEILÃO PÚBLICO DE ÁREA DE 450.000 M² EM DISTRITO INDUSTRIAL COM LOGÍSTICA COMPLETA.

Localizada em Passo Fundo/RS, cidade com indicadores econômicos excelentes

- Área total: 450.000 m²
- Área edificada: 27.081 m²
- Pavilhão da fábrica: 20.684 m²
- Infraestrutura instalada: água, rede elétrica e telecom
- Aeroporto com terminal para aviação executiva e terminal de cargas
- Logística completa, com acesso à RS-324 e conexão à BR-285, e novo trevo



2º maior aeroporto do RS



6º maior economia do RS



Distrito Industrial com 26 empresas



Mão de obra qualificada

Está entrando em leilão uma das áreas mais estratégicas para investimentos do Sul do Brasil, pronta para receber novos empreendimentos e transformar investimentos em resultado.

Localização privilegiada em Passo Fundo, um dos principais polos econômicos do Sul do Brasil

Mais de 450.000 m² disponíveis para desenvolvimento empresarial

Mais de 56.000 m² de áreas pavimentadas

Infraestrutura pronta para acelerar a implantação de operações



Para mais informações, entre em contato com a Prefeitura de Passo Fundo a partir da Secretaria do Desenvolvimento:
sde@pmpf.rs.gov.br
 54.99981-2651

Cidade **melhor**,
 vida **melhor**.



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Aporte milionário em Canoas

A Casa D’Lucca, especializada em mobiliário sob medida de alto padrão, investe R\$ 8 milhões na abertura de uma loja conceito em Canoas. A unidade terá 900 m² distribuídos em 4 pavimentos, além de rooftop para eventos. Localizado na Av. Farroupilha, 4186, o empreendimento gerou cerca de 50 empregos diretos e indiretos e reforça a aposta da empresa, comandada pelo casal Luisa Pilati e Marcelo Bandeira, no crescimento da construção civil e do mercado imobiliário da Região Metropolitana. A marca já mantém uma unidade na cidade e atende também clientes de Porto Alegre, Serra Gaúcha e Litoral.

Missão Solidária Marista

A Missão Solidária Marista acontece entre os dias 13 e 17 de julho no RS. Promovida pelo Maristas Brasil em todo o País, a iniciativa envolverá estudantes do Ensino Médio vindos de diversas partes do Estado para ações de voluntariado como a estruturação de uma biblioteca para aldeias indígenas de Viamão. A iniciativa mobiliza em torno de 1,6 mil estudantes de 79 unidades em 31 missões pelo Brasil.

No Dia Mundial da Pizza

A Grani lança no Dia Mundial da Pizza uma receita sazonal que ficará só um mês no cardápio. Batizada de Il Boscaiolo, a pizza bianca – preparada sem molho de tomate – leva fonduta de Parmigiano Reggiano DOP, porcini fresco e pancetta. A criação marca a primeira parceria entre o empresário Igor Henrique e o chef João Pedro Vargas de Lima, que passa a integrar o Grupo Grani. A novidade será servida na unidade da Rua Cabral, em Porto Alegre.

778 vagas na universidade

A Universidade de Caxias do Sul oferece 778 vagas para ingresso na graduação via Prouni, do Ministério da Educação. As oportunidades contemplam bolsas integrais (459 presenciais e 319 EaD) em cursos das diferentes áreas do conhecimento, distribuídos entre todas as unidades na região. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até esta sexta-feira, 10 de julho, pelo Portal Acesso Único, do governo federal.

A preferência é pela casa

Pesquisa realizada pela Offerwise, a pedido da Loft, aponta que metade dos moradores de Porto Alegre (50%) que planejam comprar um imóvel residencial neste segundo semestre tem preferência por casas. As unidades em condomínio (18%) e geminadas (14%) estão entre as mais buscadas. Para os que preferem apartamentos, as unidades de até dois quartos lideram as intenções de compra (25%). Levantamento ouviu 300 pessoas com 18 ou mais, entre abril e maio, em amostra representativa da população da Capital.

Construção industrializada

Durante décadas, a construção civil brasileira foi marcada por obras longas, custos difíceis de prever, desperdício elevado de materiais e forte dependência da mão de obra disponível no canteiro. No entanto, esse cenário começa a mudar rapidamente. É para dar lugar à construção industrializada que vem ganhando espaço e transformando a forma como os imóveis são projetados e executados.

Escassez da mão de obra

A escassez da mão de obra se consolidou como um dos principais desafios da construção civil brasileira. Em um momento de expansão dos investimentos em habitação e infraestrutura, construtoras e incorporadoras enfrentam dificuldades crescentes para contratar profissionais, realidade que coloca a qualificação, a produtividade e a inovação no centro da agenda do setor. O desafio não é exclusivo da construção. Dados da Pesquisa Global de Escassez de Talentos 2026, realizada pela ManpowerGroup, mostram que oito em cada dez empregadores brasileiros têm dificuldade para preencher vagas.

Governo deve adiar fim da subvenção à gasolina

Redirecionamento do Planalto ocorre com volta da guerra entre EUA e Irã

/ CONJUNTURA

Com a volta das ofensivas entre Estados Unidos e Irã, o governo Lula deve esperar mais um pouco para reavaliar o fim do subsídio da gasolina previsto para esta semana ou para retirar totalmente o subsídio do diesel, segundo pessoas próximas ao tema. Ao contrário, se a commodity voltar a patamares mais elevados, como ocorreu em abril, a subvenção ao diesel pode ser ajustada novamente.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a subvenção dada pelo governo para conter a alta da gasolina, de R\$ 0,44 por litro, seria revertida nesta semana. O preço do petróleo caminhava para níveis de antes da guerra, próximo a US\$ 60 o barril, mas voltou a subir com a nova escalada do conflito no Oriente Médio para perto dos US\$ 80 o barril.

O governo reduziu a subvenção ao diesel e ainda não havia alterado o subsídio à gasolina. A Petrobras - uma das poucas empresas que participam do programa de subvenção - já recebeu R\$ 4,7 bilhões para vender diesel no mercado interno sem a volatilidade de preços do mercado internacional. Por enquanto, de concreto, o governo retirou R\$ 0,35 da subvenção do diesel, mas ainda manteve subsídio de R\$ 1,12.

A expectativa era de que a



JANINE TOMBERG/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Na semana passada, Fazenda disse que subsídio seria descontinuado em breve

Petrobras reduzisse o preço da gasolina após a retirada de subvenção do combustível, como fez com o diesel, decisão que também deverá aguardar o rumo que será tomado pela guerra no Oriente Médio, segundo fontes.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem, que seu governo talvez tome “algumas medidas” contra o Irã que possam fazer o preço do petróleo subir.

“Preços do petróleo podem subir um pouquinho, está tudo bem”, disse o republicano em entrevista à imprensa junto do presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, em Ancara. “Sempre que atingimos o Irã, o preço do petróleo sobe”. Mais cedo, o republicano prometeu novos ataques contra Teerã ainda na noite desta quarta.

Questionado sobre o envio de tropas terrestres no Irã, o republicano descartou a ideia, acrescentando que ninguém consegue obter urânio iraniano, exceto os EUA.

Também presente na entrevista, o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, afirmou que “talvez o petróleo dos EUA devesse ser negociado com um ágio”.

O Irã disse que fechará o Estreito de Ormuz e atacará “duas vezes mais” alvos inimigos, caso seja atacado pelos Estados Unidos, segundo relatos da mídia iraniana. Uma fonte disse à PressTV que o Irã não voltará atrás nas suas exigências para gerenciar o Estreito de Ormuz e que “fechará completamente” a rota marítima se sofrer qualquer novo ataque.

FMI eleva projeção para PIB do Brasil em 2026 e 2027

O Fundo Monetário Internacional (FMI) voltou a aumentar a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deste ano mesmo diante da incerteza sobre as novas tarifas dos EUA contra o País.

Ontem, o FMI anunciou que a estimativa para 2026 subiu em 0,5 ponto percentual, chegando a 2,4%. Em abril, já havia elevado a projeção em 0,3 ponto percentual, para 1,9%, ao incluir em seus cálculos o que seria um efeito positivo com a guerra no Oriente Médio, já que o Brasil é exportador líquido de petróleo. A guerra contra o Irã, inclusive, é o maior risco para as previsões, segundo o Fundo.

Para 2027, o FMI também elevou a projeção sobre a atividade econômica, que passou de 2% para 2,2%. As novas projeções constam do relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), publicado nesta quarta-feira.

“Espera-se que o crescimento no Brasil permaneça resiliente em 2026, mas desacelere um pouco no ano seguinte”, diz a equipe do FMI no relatório.

A visão do FMI para a economia brasileira mostra que o País se destaca entre os pares latino-americanos e caribenhos. Para a região, a projeção é de um crescimento de 2,4% em 2026. Para o

México, a estimativa é de um crescimento de 1,2% neste ano e de uma aceleração “modesta” para 1,9% em 2027.

“No México, projeta-se que o crescimento acelere modestamente em meio a políticas domésticas menos restritivas, mas a incerteza continuará a restringir a atividade”, diz o relatório.

Já quanto a projeção do PIB global de 2026, o FMI rezuziu a perspectiva de crescimento, de 3,1% previsto em abril para 3%. A projeção de aceleração do ritmo econômico para 3,4%. O dinamismo segue inferior à média de 3,5% observada em 2024-2025, disse o FMI.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Ventiur Smart Capital é eleita melhor aceleradora do Brasil

A Ventiur Smart Capital conquistou o primeiro lugar na categoria Aceleradora do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador 2026. O anúncio foi realizado em Manaus (AM), durante a 36ª Conferência Anprotec.

Considerada a principal distinção do ecossistema de inovação brasileiro, a premiação registrou nesta edição um recorde histórico de 64 candidaturas, um crescimento superior a 50% em relação ao ano anterior.

Outras iniciativas gaúchas foram destacadas, como BRDE Labs Rio Grande do Sul (Feevale); CEI/UFRGS, com a Metodologia Excelência em Deep Techs e a Institucionalização do Pipeline de Inovação na UFRGS; Unitec Unisinos - Promoção do desenvolvimento por meio do Empreendedorismo Inovador; UPF Parque e Distrito de Inovação Passo Fundo Valley

e Pulsar/UFSM - Pulsar Incubadora Tecnológica da UFSM.

Nestes 13 anos de operação, a Ventiur já investiu mais de R\$ 40 milhões em 104 startups, com 10 exits bem-sucedidos. Dentre eles, estão a Devorando, vendida para o iFood em 2016, a Suiteshare, vendida para a VTEX em 2021, e a Mutuus Seguros, vendida para a Asaas em 2026.

A empresa superou três etapas de seleção: análise de banca avaliadora, votação dos associados nas redes sociais e apresentação presencial no Demoday de abertura do evento. Nas edições anteriores, a investidora já havia garantido seu lugar ao pódio. Em 2024, com o primeiro lugar e, em 2025, com a segunda posição.

“O Brasil não é um só, são muitos. São muitas realidades, muitos desafios e, principalmente, muitas oportunidades”, destacou

Sandro Cortezia, sócio-fundador e CEO da Ventiur. Ele lembra que, há 13 anos, a empresa escolheu estar onde a inovação acontece e onde ela ainda precisa acontecer, conectando pessoas, desenvolvendo ecossistemas e fortalecendo startups de ponta a ponta.

“Nascemos no Sul, mas nunca fomos limitados pela geografia. Hoje estamos presentes em todas as regiões e estados brasileiros, porque inovar não pode ser o privilégio de poucos”, disse.

No último ciclo anual reportado, a Ventiur impulsionou 785 negócios inovadores em diferentes estágios de maturidade, desde equipes universitárias em pré-incubação até deep techs e empresas de base tecnológica contempladas em editais de fomento.

Essa engrenagem foi movimentada por uma rede de 218 mentores, especialistas e inves-



VENTIUR/DIVULGAÇÃO/JC

Em 13 anos, Ventiur investiu mais de R\$ 40 milhões em 104 startups

tidores, que entregaram mais de 13.378 horas de mentorias individuais e personalizadas, conectando diretamente os empreendedores ao mercado e ao capital. Ao todo, foram realizados 103 eventos online e 46 presenciais em parceria com mais de 20 instituições parceiras.

A empresa tem atuado como uma ponte entre ecossistemas diversos por meio de programas estratégicos desenvolvidos em conjunto com o Sebrae, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e governos estaduais.

No Nordeste, a aceleradora gerenciou o programa Startup NE,

atendendo 240 startups nos Estados da Bahia, Piauí e Sergipe. E lidera o Grupo de Investimento Anjo SCP Inova Nordeste, uma iniciativa dos Sebrae da AL, MA, PE, PI e SE, com capital social de R\$ 15 milhões para investir em startups da região.

No Norte e Região Amazônica, além de conduzir o Acre para Startups, a organização foi a primeira aceleradora credenciada ao CAPDA fora da região metropolitana de Manaus, acelerando de forma pioneira no Amapá a startup Bactolac, focada em Inteligência Artificial para a piscicultura sustentável.

Tecnologia gaúcha dá suporte ao estúdio da Turma da Mônica

A Adentro, empresa de tecnologia fundada no Rio Grande do Sul e com sede também em São Paulo, está à frente da estratégia de segurança digital do MSP Estúdios, uma das maiores produtoras de conteúdo do País.

Conhecida por personagens que marcaram gerações, como a Turma da Mônica, a companhia iniciou recentemente um processo de modernização de sua infraestrutura de TI, com foco em

continuidade operacional e proteção de ativos digitais sensíveis, com o suporte da Adentro.

A empresa gaúcha atua em projetos de alta complexidade, oferecendo serviços de cloud privada, gestão de ambientes, replicação de dados e suporte 24/7. Em 2025, adquiriu a Machado TI, garantindo um incremento de 10% na receita e a incorporação de mais de 40 clientes a partir da aquisição.



EFAT ET PATQUA REMUS REDO, PORSUPIORUS AC OMANT.

Empresa do Rio Grande do Sul atua em projetos de alta complexidade

Natura lança startup para conectar cadeias sustentáveis

A Natura Ingredientes, uma startup de Corporate Venture Building da Natura dedicada à comercialização de bioingredientes da Amazônia, chega oficialmente ao mercado. A startup, que iniciou uma operação piloto há seis meses, já possui acordos assinados para entrega em 2026 com marcas como a britânica de cosméticos LUSH e a empresa de alimentos brasileira Mahta.

“A Natura Ingredientes é uma startup que opera no formato B2B e representa não só uma inovação, mas uma aceleradora da resiliência e do impacto social e ambiental que já geramos hoje”, afirma José Manuel Silva, vice-presidente de Novos Negócios da Natura.

O portfólio da Natura Ingredientes já nasce com mais de 20 espécies da sociobiodiversidade, todas já utilizadas nos produtos cosméticos da Natura, traduzindo o potencial biológico da Amazônia em ativos de alta funcionalidade. Entre os destaques estão óleos e manteigas de performance superior, como Andiroba, Tucumã, Castanha-do-Pará e Murumuru, além de ativos olfativos raros como a Priprioca e o Ishpink.

A expectativa ao inaugurar esse novo negócio é alavancar ativos já consolidados em seus produtos para usos diversos, garantindo segurança e escala para indústrias como alimentos, farma e cosméticos, ao mesmo tempo em que amplia a resiliência de suas cadeias de suprimento em simbiose com seu próprio modelo de negócios.

A startup foi incubada alicerçada na operação da Natura na Amazônia, utilizando a expertise da Gerência de Relacionamento e Abastecimento da Sociobiodiversidade (GRAS) da companhia. O GRAS atua há mais de duas décadas nos territórios da região, estabelecendo cadeias produtivas, pesquisa e desenvolvimento em parceria com comunidades locais.

O objetivo da Natura Ingredientes é conectar o que já é produzido, além de potenciais novos bioativos, a uma demanda global, mantendo rastreabilidade total, segurança de fornecimento, manejo sustentável e padronização dos ativos. Em 2025, 13,1% das matérias-primas utilizadas pela Natura foram originadas na região amazônica.



NATURA/DIVULGAÇÃO/JC

Startup é dedicada à comercialização de bioingredientes

economia

‘Brasil é estratégico no debate do agro e do clima’

Representante da agência da ONU participará do Seminário Campo das Ideias nesta quinta-feira, em Porto Alegre

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

À frente da representação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil, o engenheiro florestal equatoriano Jorge Meza avalia que o País chega à COP30 em posição estratégica para contribuir com o debate internacional sobre a conciliação entre produção de alimentos e enfrentamento às mudanças climáticas. A avaliação será levada ao Seminário Campo das Ideias, promovido pelo Senar-RS, nesta quinta-feira, em Porto Alegre.

Para Meza, o Brasil reúne atributos que o colocam em posição de destaque nas discussões sobre agricultura e clima por combinar a condição de um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo com experiências relevantes na adoção de práticas sustentáveis no campo.

“O Brasil vem realizando um

esforço expressivo para promover a sustentabilidade na produção agropecuária. O País tem importantes experiências e avanços a compartilhar com o mundo, mas, em um contexto de rápida transformação e aceleração da geração de conhecimento, tem espaço para apreender e aperfeiçoar suas práticas”, afirma.

Na avaliação do representante da FAO, a preparação para a COP30, que será realizada de 10 a 21 de novembro, em Belém (PA), já demonstra esse protagonismo ao promover uma discussão baseada em evidências sobre adaptação e mitigação das mudanças climáticas, com ênfase na agricultura e na alimentação.

“Como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, o Brasil sempre ocupará posição estratégica no debate sobre ações climáticas globais associadas ao setor agropecuário”, destaca.

Meza participará do painel “O

Agro Brasileiro e a sustentabilidade ambiental e alimentar do País e do mundo”, ao lado do presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago. Um dos principais pontos que pretende abordar é que adaptação às mudanças climáticas e mitigação das emissões não devem ser tratadas como agendas distintas.

“No setor agropecuário adaptação e mitigação são indissociáveis. Os agricultores que se adaptam à mudança climática estão mitigando-a, e vice-versa”, afirma.

Como exemplo, cita sistemas integrados de lavoura, pecuária e floresta, que aumentam a resiliência das propriedades, diversificam as fontes de renda e contribuem para o sequestro de carbono. Também defende incentivos para ampliar a adoção de práticas sustentáveis, conciliando preservação ambiental e viabilidade econômica da atividade agropecuária.

Meza também defenderá a aproximação entre pesquisa cien-



No agro, adaptação e mitigação são indissociáveis, diz Jorge Meza

tífica, políticas públicas e conhecimento construído pelos produtores rurais. “A pesquisa científica desempenha um papel indispensável na produção do conhecimento, porém o conhecimento em um ambiente controlado não é o mesmo que a prática no dia a dia da agricultura. Por isso, pesquisa e conhecimento empírico devem ca-

minhar lado a lado”, observa.

Com o tema “Jornada de conhecimento para quem cultiva o presente e quer construir o futuro do agronegócio e da sociedade”, o Seminário Campo das Ideias será realizado hoje, das 9h às 18h, no Teatro do Bourbon Country. As inscrições gratuitas podem ser feitas pelo site do Senar-RS.

Custos e mercado levam setor de ovos do RS a avaliar redução da produção

Produtores e indústrias de ovos do Rio Grande do Sul avaliam desacelerar o ritmo de produção diante de um cenário de aumento dos custos, retração das exportações para os Estados Unidos e consumo considerado mais cauteloso. A avaliação foi feita pelo setor da indústria e produção de ovos da Organização Avícola do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs/

Ovos RS), que se reuniu nesta semana para discutir as perspectivas do mercado.

Segundo o presidente executivo da entidade, José Eduardo dos Santos, a desaceleração não significa falta de produto no mercado, mas um ajuste de produção para preservar o equilíbrio financeiro das empresas. De acordo com Santos, a interrupção antecipada

das exportações para os Estados Unidos deixou parte da produção destinada ao mercado externo disponível internamente, ao mesmo tempo em que os custos de produção voltaram a subir, principalmente de embalagens plásticas, papelão e combustíveis, pressionados pela valorização do petróleo.

Nesse contexto, explicou, cada granja deverá reavaliar seu plane-

jamento de produção de acordo com seus custos, sua situação financeira e a demanda atendida. A entidade não estima um percentual de desaceleração, justamente porque a decisão será individual.

O cenário observado no Rio Grande do Sul, entretanto, não se repete no restante do País. Consultada pela reportagem, a Associação Brasileira de Proteína Animal

(ABPA) informou que não identifica um movimento nacional de redução da produção de ovos.

Pelas projeções da entidade, a produção brasileira deverá atingir 66,5 bilhões de unidades em 2026, alta de 6,8% em relação às 62,25 bilhões previstas para 2025. O consumo per capita também deve crescer de 287 para 307 ovos por habitante.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo permaneceu estável nesta semana no Rio Grande do Sul. As cotações seguiram sem alterações em relação à semana anterior, mantendo o comportamento observado nas últimas análises. A menor disponibilidade de animais terminados, característica deste período do ano, segue dando suporte aos preços, enquanto o ritmo das compras pelos frigoríficos limita novos avanços nas cotações.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O cenário segue influenciado pela menor disponibilidade de animais para reposição, reflexo do ciclo pecuário dos últimos anos, com maior descarte de fêmeas e redução da oferta futura de animais jovens.

ANÁLISE DO DIA 8 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 8/7 a 15/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de invernar	+3,0%

GADO DE REPOSIÇÃO

08/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,93	R\$ 14,25	-	-	R\$ 15,96	-	-	-	R\$ 11,32	-	-					
MÉDIO	R\$ 15,13	R\$ 13,85	R\$ 11,37	-	R\$ 15,56	R\$ 12,92	-	R\$ 11,99	R\$ 10,82	-	-					
MÍNIMO	R\$ 14,33	R\$ 13,45	-	-	R\$ 15,16	-	-	-	R\$ 10,35	-	-					

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ◉ Desceu

OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,20	R\$ 12,20	R\$ 11,86
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,12	R\$ 13,25	R\$ 13,13
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,05	R\$ 14,30	R\$ 11,86

CORTES OVINOS

06/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS

economia

Custo da cesta básica aumenta em 17 capitais em junho e cai em 10

Em Porto Alegre, com alta de 2,18%, jornada para comprar a cesta ficou em 118 horas e 10 minutos

/ CONJUNTURA

Em junho, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 17 capitais brasileiras e diminuiu em outras 10, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Dieese em parceria com a Conab. Entre maio e junho de 2026, os aumentos mais importantes ocorreram em Boa Vista (3,28%), Palmas (3,01%), Rio Branco (2,20%) e Porto Alegre (2,18%). Na capital gaúcha, a jornada necessária para comprar a cesta básica ficou em 118 horas e 10 minutos. Já o percentual do salário-mínimo líquido para compra dos produtos da cesta chegou a 58,06%.

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 965,47), seguida por Cuiabá (R\$ 937,93), Rio de Janeiro (R\$ 920,94) e Florianópolis (R\$ 918,42). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 630,40), São Luís (R\$ 654,73), Maceió (R\$ 671,41) e Natal (R\$ 686,07). Na comparação dos valores da cesta em 12 meses, ou seja, entre junho de 2025 e junho de 2026, houve aumento em



TÂNIA MEINERZ/JC

Salário-mínimo ideal para a aquisição dos itens deveria ser de R\$ 8.110,92 no Brasil

26 capitais. As altas mais expressivas foram registradas em Cuiabá (14,71%), Aracaju (13,12%) e Belo Horizonte (12,52%). Em São Luís, a cesta ficou praticamente estável (-0,09%).

Nos primeiros seis meses de 2026, todas as cidades registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 4,02%, em São Luís, e 21,48%, em Fortaleza. Com base na cesta mais

cara, que, em junho, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em junho de 2026, o

salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 8.110,92 ou cinco vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.621,00.

Em maio, o valor necessário era de R\$ 7.999,44 e correspondeu a 4,93 vezes o piso nacional. Em junho de 2025, o mínimo necessário deveria ter ficado em R\$ 7.416,07 ou 4,89 vezes o valor vigente na época, que era de R\$ 1.518,00.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10/07	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
10/07	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
10/07	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
15/07	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/06/2026)

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por LC Larios - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	-	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	-	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	6,0411		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,18
2026*	5,30
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 07/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.166,50	152.360	5.202,50	-	5.192,50	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 07/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,151	35.686	14,154	-	14,151	-
Set/2026	14,06	139.729	14,068	-	14,065	-
Out/2026	14,02	91.025	14,02	-	14,02	-
Nov/2026	14,02	645.000	14,033	-	14,021	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	78,02
WTI/Nova Iorque/Ago	73,52

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
08/07	5,1479	5,1484	-0,09%
07/07	5,1518	5,1528	+0,41%
06/07	5,1315	5,1320	-0,71%
03/07	5,1679	5,1689	-0,76%
02/07	5,2078	5,2083	-0,04%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2700	5,3300
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	6,0700	6,1550
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1552
Dólar (EUA)	5,1552	1
Euro	5,8749	1,1396
Yene (Japão)	0,0317	162,7
Libra Esterlina (UK)	6,8884	1,3362
Peso Argentino	0,003458	1492

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
08/07	343,000	4.082,40
07/07	343,000	4.157,40
06/07	343,000	4.167,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

08/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 323.081,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,69
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Data	US\$ bilhões
07/07	370.276
06/07	370.468
03/07	370.626
02/07	370.414
01/07	367.608
30/06	367.558

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 29/06/2026 a 03/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,95	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,20	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	13,21	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,50	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,08	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	118,24	124,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,85	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,67	71,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,88	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734
Mês	Junho	Julho			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

economia

Ibovespa cai com narrativa bélica entre EUA e Irã

Índice referência da B3 encerrou com queda de 0,79%, aos 170.653,45 pontos; dólar teve leve recuo, cotado a R\$ 5,14

/ MERCADO FINANCEIRO

Após mínima aos 169,9 mil pontos pela manhã, o Ibovespa reduziu a queda à tarde desta quarta-feira e conseguiu retomar o nível dos 170 mil pontos, fechando com queda de 0,79%, aos 170.653,45. Uma narrativa mais bélica por parte dos Estados Unidos e do Irã dizimou qualquer chance de apetite por renda variável, mas a ponderação do presidente Donald Trump de que não acredita em uma retomada da guerra com Teerã - sinalizando que, se houver novos ataques ao Irã, "tudo acontecerá muito rapidamente", além do fato de que o Estreito de Ormuz ainda não foi bloqueado, aliviou um pouco o movimento.

Em segundo plano, a ata do Federal Reserve (Fed) nesta tarde mostrou que os dirigentes estão divididos sobre a trajetória de juros nos EUA, o que fez o mercado reduzir levemente as apostas de que o banco central eleve os juros na reunião de setembro, ainda que a hipótese siga predominante, segundo a ferramenta do CME Group.

O economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos, Bruno Perri, destaca que o evento de cauda relacionado aos EUA e ao Irã voltou a pressionar o petróleo e "bota água no chope" para a renda variável, com maior aversão a risco por conta dos receios com a inflação.

O petróleo Brent, que chegou a subir a US\$ 80,59 na máxima, mas moderou a alta à tarde e fechou em US\$ 78,02 (+5,20%), provocando a abertura da curva de DIs. "Ao ver os juros em nível elevado, o investidor se pergunta porque deveria tomar risco na Bolsa. Além disso, juros mais altos são contracionistas para a atividade econômica, o que pode afetar o lucro futuro das empresas", nota Perri.

O head de renda variável da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno, concorda que o cenário geopolítico voltou a causar instabilidade aos mercados, trazendo de novo o fantasma de uma inflação mais elevada. Contudo, nota que ao longo do dia os investidores conseguiram digerir melhor as notícias e calibrar as probabilidades de quanto o conflito pode se intensificar ainda. "O grande ponto, que é o Estreito de Ormuz, permanece aberto. Trump também falou que não quer negociar, mas ao mesmo tempo disse não querer que o conflito continue - então é algo meio dubio", afirma.

O recuo do Ibovespa também foi limitado pela alta de 2,79% (ON) e 3,15% (PN) das ações da Petrobras, mas ainda assim foi afetado pela queda de 4,59% das ações da Vale após o rebaixamento do Morgan Stanley e do recuo em bloco dos papéis de bancos.

Em terceiro plano, pesquisa Datafolha de São Paulo mostrou um empate técnico entre o pre-

Fechamento



Volume R\$ 21,927 bilhões

sidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro para eventual segundo turno. Para Perri, da Forum, "o empate técnico, na verdade, é uma má notícia em termos de fiscal que reforça o favoritismo do Lula", visto que SP é um antro antipetista, avalia.

Na quinta-feira, a agenda doméstica de indicadores econômicos é enxuta, apenas com a divulgação da primeira prévia do IGP-M de julho às 8h. Apesar de funcionar, a Bolsa deve ter liquidez reduzida por conta do feriado da Revolução Constitucionalista em São Paulo. No noticiário internacional, destaque para dados de auxílio-desemprego nos EUA, às 9h30, e declarações de dirigentes do Fed pela manhã e à tarde.

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar perdeu força frente ao real ao longo da tarde desta quarta, alinhado ao comportamento

da moeda americana no exterior. Apesar da ausência de sinais firmes de arrefecimento das tensões entre Estados Unidos e Irã, houve uma diminuição da aversão ao risco, o que levou à moderação do ritmo de alta do petróleo e, por tabela, das taxas dos Treasuries.

Com máxima de R\$ 5,1847 e mínima de R\$ 5,1367, o dólar à vista terminou a sessão desta quarta-feira, cotado a R\$ 5,1484, queda de 0,09%. Divisas emergentes latino-americanas e o rand sul-africano, principais pares do real, amargaram perdas, embora modestas. A moeda americana acumula desvalorização de 0,28% nos seis primeiros pregões de julho, após avanço de 2,38% em junho.

O economista-chefe da Franklin Templeton Brasil, Aduato Lima, observa que o real teve desempenho superior ao de seus

pares com os recrudescimento do risco geopolítico nos últimos dias pelo fato de o Brasil ser exportador líquido de petróleo, o que leva a alta da commodity a se traduzir em melhora dos termos de troca.

"O real performou melhor no período de guerra e perdeu um pouco de valor, junto com as outras moeda emergentes, com a postura mais conservadora do Federal Reserve. Agora, com a volta dos atritos lá fora, sofre menos", afirma Lima, para quem as questões doméstica, em especial o quadro fiscal, se refletem mais no mercado de juros.

"No fim das contas, o real acabou se beneficiando dessa alta do petróleo e de outras commodities, destoando do comportamento de outras divisas emergentes", afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a divisas fortes, o índice DXY rondava a estabilidade no fim da tarde, no limiar dos 101,000 pontos, após máxima aos 101,275 pontos pela manhã. Destaque para os ganhos de cerca de 0,60% da coroa norueguesa, também ligada ao petróleo.

Em formato mais enxuto, seguindo a linha adotada no comunicado de junho, a ata do Federal Reserve (Fed) confirmou a preocupação dos dirigentes do BC americano com a inflação e reiterou a percepção de falta de consenso sobre os rumos da política monetária.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,99	+21,34%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%
Oi S.A.	0,13	+8,33%
Grupo Toky SA	0,400	+8,11%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,09	Nasdaq +0,2	FTSE-100 -1,66	Xetra-Dax -2,23	FTSE(Mib) -1,22	S&P/ASX -0,21
	Kospi -5,35					
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 -2,18	Ibex -2,73	Nikkei -2,11	Hang Seng +2,99	BYMA/Merval -0,67	Xangai -0,49
						Shenzhen -1,97

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Eletrica	7,10	-16,57%
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,16	-15,79%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,75	-11,62%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,65	+3,15%
Banco Bradesco SA Pfd	17,69	-0,73%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,24	-2,00%
Vale S.A.	72,70	-4,59%
Cogna Educacao S.A.	2,18	-1,36%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,41%
Petrobras PN	+3,07%
Bradesco PN	-0,79%
Ambev ON	+0,38%
Petrobras ON	+3%
MBRF SA ON	-2,23%
Vale ON	-4,75%
Itausa PN	-1,33%

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº33 - Ano 94

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Sapucaia do Sul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90002/2026

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL RIO – GRANDENSE, CAMPUS SAPUCAIA DO SUL, torna público que às **9 horas** do dia **24/07/2026**, realizará o **Pregão Eletrônico 90002/2026**, que tem por objeto a contratação de serviços contínuos de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva dos veículos que compõem a frota do Campus Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

O Edital está disponível nos sites: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e <http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/licitacoes>

Juliano do Nascimento Kappes
Coordenadoria de Licitações e Compras
Instituto Federal Sul-rio-grandense
Câmpus Sapucaia do Sul

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

1º LEILÃO: 21/07/2026 - 10:55h - 2º LEILÃO: 22/07/2026 - 10:55h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL: Apartamento nº 201**, com área real privativa de 122,3865m², área real de uso comum de 49,0054m², área real total de 171,3919m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,1170 no terreno e nas coisas de uso comum do edifício, localizado no primeiro andar ou segundo pavimento; **box sob nº 01**, com área real privativa de 19,4184m², área real de uso comum de 6,9109m², área real total de 26,3293m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0165 no terreno e nas coisas de uso comum do edifício, localizado no subsolo, coberto, nos fundos do terreno, cabendo a esse box um armário sob nº 01 localizado nos fundos do mesmo, estando a área deste armário incluída na área do box; **box sob nº 08**, com área real privativa de 17,0400m², área real de uso comum de 1,8009m², área real total de 18,8409m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,0043 no terreno e nas coisas de uso comum do edifício, localizado no pavimento térreo. Integrantes do Edifício Nantes, Rua Dona Ondina, nº 51, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 099937.2.0014781-51 trasladada da Matrícula nº 14.781; Matrícula CNM: 099937.2.0014769-87 trasladada da Matrícula nº 14.769 e Matrícula CNM: 099937.2.0014776-66 trasladada da Matrícula nº 14.776 do Registro de Imóveis 5ª Zona de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 21/07/2026, às 10:55 horas, e 2º Leilão dia 22/07/2026, às 10:55 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES: DANIEL FERNANDO NARDON, brasileiro, advogado, solteiro, nascido em 03/04/1976, C.I.: 9135318121 SSP/RS, CPF: 785.239.071-49, residente e domiciliado na Rua dos Andradas, 1180, AP 06, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP: 90020-007. ALIENANTE(S) DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S): DFN PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRACAO DE BENS LTDA, CNPJ: 17.906.680/0001-00, sediada na Rua Coronel André Belo, 370, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP: 90110-020. REPRESENTANTES LEGAIS: representada por seu sócio administrador, conforme instrumento particular de alteração contratual nº 05 e consolidação contratual realizado em 14/07/2022 e registrado na junta comercial do Rio Grande do Sul no dia 19/07/2022 sob nº 8361609. CREDOR FIDUCIÁRIO: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. DO PAGAMENTO: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES: 1º Leilão: R\$ 1.479.829,59 (um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, oitocentos e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos) 2º leilão: R\$ 884.640,52 (oitocentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e dois centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acasos necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, desde de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrematante por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 26/06/2026.****

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO **CRPRS**

AVISO DE DESFAZIMENTO DE BENS INSERVÍVEIS Nº 01/2026

O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA SÉTIMA REGIÃO, com Sede na Av. Protásio Alves, 2854 sala 301 - Petrópolis - Porto Alegre/RS, por intermédio da Comissão de Bens Patrimoniais, nomeada pela Portaria nº 03 de novembro de 2025, torna público o Edital de Doação nº 01/2026, para doação de bens móveis inservíveis, em atenção aos ditames da Lei nº 14.133/2021, do Decreto nº 9.373/2018. O Edital e a relação dos bens móveis considerados inservíveis estão disponíveis no site www.crprs.org.br/editais. Os pedidos de doação dos bens objeto deste instrumento deverão ser entregues até às 17h do dia 23/07/2026, conforme disposto nas condições e prazos estabelecidos no Edital.

Fabiula de Fatima Machado dos Santos
Conselheira Presidenta da Comissão de Bens Patrimoniais

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO - 016/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 815/2026, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 016/2026, o qual tem por objeto a aquisição parcelada de alimentos perecíveis e não perecíveis, destinados ao Hospital Municipal Dr Aderbal Schneider pertencente à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social. Data limite para envio das propostas: 21 de julho de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 21 de julho de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com.

Salto do Jacuí, 08 de julho de 2026.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO - 015/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 554/2026, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 015/2026, o qual tem por objeto a aquisição de Equipamentos Agrícolas diversos, destinados à Secretaria Municipal de Agricultura. Data limite para envio das propostas: 22 de julho de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 22 de julho de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com.

Salto do Jacuí, 08 de julho de 2026.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes - Prefeito Municipal.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE"

1º LEILÃO: 21/07/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 23/07/2026 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **BENTON GONÇALVES - RS. BAIRRO SANTA RITA**. Rua Luiz Casemiro França, nº 540, (Lt 115 da Qd J) Casa. Áreas Totais. Terr. 399,00m² e constr. 92,01m² (matr) e 200,60m² (estimada no local). Matr. 23.495 do RI Local. Obs: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrá por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 21/07/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 988.003,21** e 2º Leilão: 23/07/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 396.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

giancarlo peterlongo LEILÕES **EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO EXTRAJUDICIAL**

CREDOR FIDUCIÁRIO MACAMO ALIMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 25.080.804/0001-79, com sede e foro na Rua Guatemala, nº 51, Bairro Santo Afonso, na cidade de Novo Hamburgo/RS, conforme instrumento particular de alienação fiduciária de bem imóvel em garantia firmado em 10/02/2023, promoverá a venda pública em leilão exclusivamente eletrônico (art. 70 da instrução normativa DRE/IME 2022 e art. 27, §10º, da Lei 9.514/97). **1º Leilão dia 20/07/26 - Fech. às 10h pelo valor de R\$ 2.402.607,58**, por preço igual ou superior à avaliação do bem. **2º Leilão dia 22/07/26 - Fech. às 10h pelo valor de R\$ 2.032.570,93**, por preço igual ou superior ao valor da dívida e demais despesas contabilizadas na forma do art. 27 da lei 9.514/1997. No segundo leilão, caso não haja lance que alcance referido valor, poderá ser aceito, a exclusivo critério da credora fiduciária, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do bem. **Imóvel - Lote único: Matrícula 14.370 de 01/07/2026 - ocupado:** Casa 06 (seis) do Condomínio Residencial Evergreen Villas, situado no Condomínio Horizontal de Lotes Green Village, localizado na Praia do Remanso, no Município de Xangri-Lá-RS, de frente para a Área Condominial, na orientação Sul, entre as casas 05 (cinco) e 07 (sete), possuindo escada interna que dá acesso ao pavimento superior, com área real privativa total de 335,32 m² (trezentos e trinta e cinco metros e trinta e dois decímetros quadrados), sendo 152,95 m² (cento e cinquenta e dois metros e noventa e cinco decímetros quadrados) de área privativa coberta padrão e 182,37 m² (cento e oitenta e dois metros e trinta e sete decímetros quadrados) de área privativa descoberta ou diferenciada, área real de uso comum de 22,72 m² (vinte e dois metros e setenta e dois decímetros quadrados), perfazendo a área real total de 358,04 m² (trezentos e cinquenta e oito metros e quatro decímetros quadrados), correspondendo-lhe a fração ideal de 0,083743 no terreno e nas coisas de uso comum. A área unidade corresponde 01 (um) pátio privativo de uso exclusivo desta unidade, tendo as seguintes medidas e confrontações: Partindo na divisa Sul, no sentido Oeste/Leste, medindo 13,00 (treze metros); daí faz ângulo no sentido Sul/Norte, medindo 20,80 m (vinte metros e oitenta centímetros); daí faz ângulo no sentido Leste/Oeste, medindo 13,00 (treze metros); daí faz ângulo no sentido Norte/Sul, medindo 7,00 (sete metros); daí faz ângulo no sentido Oeste/Leste, medindo 10,00m (dez metros); daí faz ângulo no sentido Norte/Sul medindo 8,80 m (oito metros e oitenta centímetros); daí faz ângulo sentido Leste/Oeste, medindo 10,00m (dez metros); daí faz ângulo no sentido Norte/Sul, medindo 5,00m (cinco metros); chegando ao ponto de partida, fechando o perímetro com área total de 182,37m² (cento e oitenta e dois metros e trinta e sete decímetros quadrados). **Avaliado em R\$ 2.402.607,58. Alienação Fiduciária Registrada na matrícula (R.114.370) em 20/03/2023. Tudo conforme a matrícula nº 14.370 - Data 01/07/2026 - do Registro de Imóveis de Xangri-Lá-RS. VALOR DE AVALIAÇÃO DO IMÓVEL: R\$ 2.402.607,58. TOTAL DA DÍVIDA ATUALIZADA, SOMADA ÀS DESPESAS: R\$ 2.032.570,93. DEVEDORA: GEMAI GLOBAL TRADE COMÉRCIO ATACADISTA LTDA CNPJ sob o n. 08.472.336/0001-69. INTERVENIENTE GARANTIDOR: JOSÉ REINALDO RITTER, portador do RG n.º 1002748851 - CPF n.º 315.912.640-49. Edital completo no site do leiloeiro. Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar previamente no site www.peterlongoleiloes.com.br. **Informações:** Com o Leiloeiro Giancarlo Peterlongo Lorenzini Menegotto, endereço: Rua Sinimbu, 1878 - Sala 601 - Bairro Centro: Caxias do Sul - CEP : 95020-002, e-mail peterlongoleiloes@peterlongoleiloes.com.br, site www.peterlongoleiloes.com.br telefone: (54) 3028-5579.**

MUNICÍPIO DE GAURAMA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2026

O Prefeito Municipal torna público a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA (do tipo menor preço global), tendo como objeto a contratação de empresa para a execução da revitalização da Praça Renault F. Tedesco, com uma área aproximada de 1.549,17m². Termo de Convênio FPE nº 5267/2025. Sendo que a sessão pública será realizada através do Portal BLL Compras, no dia **24 de julho de 2026, às 09h, horário de Brasília - DF**. Informações e edital na Prefeitura Municipal de Gaurama no horário de expediente, pelo telefone (54) 996327446 ou pelos sites: www.gaurama.rs.gov.br ou www.bll.org.br
Gaurama/RS, 08 de julho de 2026
Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 27/2026. **AQUISICAO DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS PARA A SECRETARIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS:** até as 08:29h do dia 23/07/2026. **ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO:** 23/07/2026, às 08:30h. **INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS:** 23/07/2026, às 08:31min. LOCAL: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 09 de julho de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2026

O Município torna público que no dia 28.07.2026, às 09:00 horas, pelo Portal Eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, a comissão de licitação receberá documentos e propostas para contratação de empresa para execução de obras em regime de empreitada global de iluminação do Módulo Esportivo Antônio José Faresin, objeto do Convênio FPE nº 5364/2025 – Secretaria Do Esporte E Lazer/RS, conforme especificações técnicas do projeto básico. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 2015. JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

EXTRATO DE DECRETO Nº 4.251/2026

TORNA PÚBLICO que o Município de Getúlio Vargas declarou situação de emergência em toda a área do Município afetada por TEMPESTADE LOCAL/CONECTIVA – CHUVAS INTENSAS – COBRADE 13214, conforme Portaria Nº 260/2022 - MDR. A íntegra do Decreto será publicada no mural da Prefeitura e no site: <http://www.pmgv.rs.gov.br/site/>.
Getúlio Vargas, em 02 de julho de 2026. **Pedro Paulo Prezzotto**
Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 26/2026. **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA SERVIÇO DE PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR PROFUNDO COM VAZÃO ESTIMADA ADEQUADA PARA O CONSUMO D'ÁGUA DA COMUNIDADE DE RINCÃO DOS PORTES, NO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS:** até as 08:29h do dia 21/07/2026. **ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO:** 21/07/2026, às 08:30h. **INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS:** 21/07/2026, às 08:31min. LOCAL: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 09 de julho de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 26/2026 **Objeto:** AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR. **Abertura:** 21/07/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br
Catuípe/RS, 08 de Julho de 2026.
PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2026

O Prefeito Municipal de São Valentim-RS, torna público a abertura do processo de licitação de Pregão Presencial nº 09/2026, para a aquisição de combustíveis para os veículos e máquinas das diversas Secretarias do Município de São Valentim-RS, com recebimento de propostas e documentação dos interessados no dia 22 de julho de 2026, às 09 horas, junto a sala de licitações. Edital e maiores informações junto à Prefeitura Municipal ou através do fone: (54) 3529-0041, junto a Secretaria Municipal de Administração, através do e-mail licitacoes@saovalentim.rs.gov.br ou site www.saovalentim.rs.gov.br.
São Valentim-RS, 08 de julho de 2026. **ALBERTINHO DASSOLER, Prefeito Municipal**



JUSTIÇA ELEITORAL TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 104/2026

OBJETO: Aquisição de 03 veículos novos tipo minivan com dação de 03 veículos usados (01 Ford Fiesta e 02 SPINs), da frota do TRE-RS como parte do pagamento. **EDITAL:** sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. **SESSÃO PÚBLICA:** 22-7-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO/RS "BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"

EXTRATO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026. Objeto: Aquisição de 730 (setecentas e trinta) toneladas de calcário dolomítico a granel, destinadas ao atendimento de agricultores familiares do Município de Colorado/RS, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no PROA: Proposta 5320/2025, Projeto Apoio e Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CONSULTA POPULAR, Processo nº 26/3100-0000381-4, definições do Termo de Convênio/RS nº 0905/2026, no Termo de Referência e seus anexos. **Abertura:** dia 22/07/2026, às 09 horas. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: <http://www.colorado.rs.gov.br>, Diário Oficial do Município e Diário Oficial da União. Colorado/RS, 08/07/2026.

Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO:** Licitação nº 69/2026, Pregão Eletrônico nº 47/2026 – Data de Abertura: 24/07/2026, às 09h30min – Contratação de empresa pra a produção do 33º Festival Ronco do Bugio, Ronco do Bugio Estudantil, 2º Concurso Fotográfico Cultural e Sonorização para Semana Farroupilha. **Licitação nº 73/2026, Pregão Eletrônico nº 50/2026 – Data de Abertura: 28/07/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para o fornecimento de Uniformes para o Corpo de Bombeiros. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portal-decompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 09 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico nº 08/2026. Objeto: Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mão de obra de pedreiro, auxiliar de pedreiro e de calceteiro para reformas, novas construções, obras, serviços de infraestrutura e manutenções de áreas públicas no município de Liberato Salzano/RS. **Abertura:** 22/07/2025, às 09:00 horas. A (s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a integra dos editais encontram-se no Site Oficial <https://liberatosalzano.atende.net/>, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**

SETCERGS – SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SETCERGS, com sede na Av. São Pedro, 1420 - Porto Alegre, por seu Presidente, em atendimento ao que estabelece o Art. 34, "I", do Estatuto Social, vem, através do presente Edital, CONVOCAR todos os associados quites com suas obrigações sociais, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** da categoria econômica, a ser realizada no dia 23 de julho de 2026, às 12 horas, em primeira convocação, e às 12 horas e 30 minutos, em segunda convocação (com qualquer quórum) sendo presencial, mediante a inscrição junto ao e-mail secretaria@setcergs.com.br. A presente Assembleia se dará para análise, discussão e deliberação dos assuntos que constam na seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Análise, discussão e deliberação sobre as negociações das Convenções Coletivas de 2026/2027, do Transporte de Carga Líquida e Perigosas;
 2. Assuntos Gerais.
- Importante: É condição para participar da Assembleia, ser representante legal da Empresa (Sócio, Diretor) ou apresentar procuração com poderes específicos para este fim.
- Porto Alegre, 09 de julho de 2026.
- Documento assinado digitalmente
gov.br DELMAR ROQUE ALBARELLO
Data: 08/07/2026 16:52:14-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>
Delmar Albarello
Presidente do SETCERGS

economia

Portos podem impulsionar transição energética no RS

Sindienergia-RS vê como essencial integrar portos, hidrovias e ferrovias

/ LOGÍSTICA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A expansão das energias renováveis vem colocando os portos no centro da discussão sobre infraestrutura no Rio Grande do Sul. Com a retomada dos investimentos e da construção de parques eólicos no Estado e a perspectiva de crescimento de novos projetos ligados à descarbonização, entidades do setor defendem que os terminais portuários terão papel cada vez mais relevante não apenas na movimentação de cargas, mas também na construção de uma logística de menor emissão de carbono.

A avaliação é da presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal. Segundo ela, a retomada da capacidade de conexão do Estado ao Sistema Interligado Nacional permitiu que projetos eólicos voltassem a sair do papel após um período de quase uma década de paralisação, reativando também a demanda por infraestrutura logística.

De acordo com Daniela, o Porto do Rio Grande voltou a receber, nos últimos dois anos, equipamentos de grandes dimensões destinados a parques eólicos. Ela destaca que as turbinas cresceram significativamente nas últimas décadas - pás que antes tinham cerca de 30



WENDERSON ARAUJO/TRILUX/CNA/DIVULGA??O/JC

Portos públicos gaúchos ampliam iniciativas de gestão ambiental

metros hoje chegam a aproximadamente 70 metros -, exigindo estruturas portuárias capazes de receber, armazenar e distribuir esse tipo de carga.

A partir da chegada desses equipamentos, afirma, surge outro desafio: reduzir a dependência do transporte rodoviário. Para a dirigente, a ampliação do uso de hidrovias e ferrovias pode tornar o escoamento mais eficiente e contribuir para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

“O Rio Grande do Sul possui uma malha hidroviária com enorme potencial, que pode atender tanto projetos eólicos quanto iniciativas ligadas ao hidrogênio e a energia solar”, afirma.

O tema também aparece nas discussões do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT), atualmente em elaboração pelo

governo gaúcho. Na avaliação do Sindienergia, o documento ainda prioriza o transporte de grãos e de equipamentos industriais e poderia incorporar de forma mais explícita a expansão das cadeias ligadas às energias renováveis.

Para o professor do Departamento de Transportes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Carlos José Antônio Kümmel Félix, a transição energética altera o próprio conceito de porto. Segundo ele, além da movimentação de mercadorias, essas estruturas passam a desempenhar funções relacionadas à integração logística, eficiência energética e redução das emissões.

“O porto deixa de ser apenas um ponto de embarque e desembarque para atuar como plataforma logística, tecnológica e ambiental”, comenta.

Descarbonização depende da conexão entre modais

Na avaliação do pesquisador Carlos José Antônio Kümmel Félix, a descarbonização não depende apenas das operações dentro dos terminais, mas da integração entre diferentes modais de transporte.

Nesse contexto, o fortalecimento das hidrovias e das ferrovias tende a reduzir custos logísticos e emissões, enquanto os portos funcionam como elo entre a produção e os mercados consumidores.

Kümmel ressalta que o Rio Grande do Sul reúne condições favoráveis para esse processo, por contar com um porto marítimo de relevância nacional, po-

tencial hidroviário ainda pouco explorado e uma matriz de geração renovável em expansão.

Ele pondera, porém, que esse cenário depende de investimentos em infraestrutura, planejamento de longo prazo e adaptação das estruturas aos eventos climáticos extremos.

Paralelamente ao debate sobre logística, a administração dos portos públicos gaúchos vem ampliando iniciativas voltadas à gestão ambiental.

A Portos RS informa que integra a Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, publicou inventários de emissões de gases de efeito estufa das unidades de

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, obtendo o selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, além de manter programas permanentes de monitoramento da qualidade da água, sedimentos, fauna, resíduos e emissões nos três portos administrados.

No Porto de Porto Alegre, por exemplo, o Programa de Gestão Ambiental, desenvolvido em parceria com a Ufrgs, reúne ações de monitoramento da água, sedimentos, qualidade do ar, ruído, gestão de resíduos e gerenciamento de riscos, além de alinhar suas atividades aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

economia

Forma de concessão da malha Sul segue em aberto

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) confirmou a abertura de audiência pública para debater outorga

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Apesar da atual proposta apresentada pelo governo federal prever que a nova concessão da malha ferroviária do Sul seja fatiada em três corredores (Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul), somando 4.248,45 quilômetros, a questão ainda não teve o “martelo batido”. Conforme o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, se durante a fase de audiências públicas e contribuições da sociedade for percebido que a melhor opção seja uma concessão única, essa possibilidade poderá ser analisada.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já confirmou a abertura de audiência pública para debater a concessão da Malha Sul. As sessões presenciais ocorrerão em quatro cidades: Brasília, na modalidade híbrida (presencial e virtual), em 16 de julho, Curitiba, em 27 de julho, Porto Alegre, em 29 de julho, e Florianópolis, em 31 de julho. Porém, o presidente da Infra S.A. (empresa pública vinculada ao Ministério dos Transportes), Jorge Bastos, admitiu a possibilidade de postergar o prazo desses encontros, para se ter mais tempo para a discussão do tema. A atual concessão da empre-

sa Rumo, que hoje faz a operação da Malha Sul, termina em 2027.

Apesar de várias críticas ao serviço prestado pela companhia, o secretário nacional de Transporte Ferroviário comenta que, pela legislação, não há impedimento de a Rumo participar da disputa pela próxima concessão da Malha Sul. Por meio de nota, a concessionária afirma que “mantém diálogo com o Ministério dos Transportes, poder concedente da Malha Sul, sobre o futuro da concessão. As definições sobre o tema estão no âmbito do governo federal. Em relação a novos projetos ferroviários, a Rumo analisa as oportunidades à medida que os editais são publicados, considerando critérios de viabilidade técnica, regulatória e econômica”.

Pela proposta da licitação de maneira fatiada, o maior dos corredores sugeridos será o do Mercosul, com 1.865,78 quilômetros, que abrangerá trechos de forma fragmentada em todos os estados do Sul, além de uma parte em São Paulo. O segmento realizará a ligação interestadual de Iperó (SP) até Ponta Grossa (PR). Após, o trecho inicia novamente em Mafra, em Santa Catarina, passando pelas cidades gaúchas de Passo Fundo, Porto Alegre, Santa Maria, Cacequi até Uruguaiana, na fronteira com a Argentina. Do total de R\$ 4,8 bilhões previstos em investimentos



Modelo de Concessão Ferroviária foi debatido nesta quarta-feira, em evento na Federasul

nesse lote, cerca de R\$ 3 bilhões serão destinados à reconstrução da infraestrutura ferroviária do Rio Grande do Sul afetada pela catástrofe climática de 2024.

Já o corredor Rio Grande, que engloba trechos apenas em território gaúcho, terá 880,3 quilômetros de ferrovias, conectando Cruz Alta a Cacequi, com ramal até Santiago, e segue até o Porto de Rio Grande. Esse trecho, segundo informações da ANTT, responde por 16,6% da movimentação da Malha Sul, com predominância de grãos, fertilizantes e combustíveis.

O maior concentrador de cargas dos corredores, com um percentual de 78%, será o Paraná-Santa Catarina, com 1.502,26 quilômetros. Esse eixo conectará Maringá e Ourinhos a Apucarana, seguindo para os portos de Paranaguá e São Francisco do Sul, passando ainda por Guarapuava, Rio Branco do Sul e Curitiba. Entre as cargas que deverão passar por ali estão grãos, açúcar, celulose e fertilizantes. Por ser mais atrativa financeiramente, o modelo de leilão prevê que a concessão do corredor Paraná-Santa Catarina transfira re-

ursos aos demais corredores por meio de investimentos cruzados, sendo R\$ 1,47 bilhão ao Rio Grande e R\$ 3,46 bilhões ao Mercosul. O investimento total previsto ao longo dos 30 anos de concessão dos três lotes é de R\$ 14,4 bilhões em Capex (aportes na aquisição de infraestrutura e equipamentos) e de R\$ 38,6 bilhões em Opex (desembolsos com a operação).

O tema “Modelo de Concessão Ferroviária: O Resgate da Integração do Sul ao Brasil” foi debatido ontem no Tá na Mesa, da Federasul.

Secretários do RS e de SC reclamam por maior participação na formatação da licitação

O secretário de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, Clóvis Magalhães, e o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Ivan Amaral, aproveitaram a vinda do secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, a Porto Alegre para cobrar uma participação mais próxima dos estados no projeto da nova concessão da Malha Sul ferroviária. Além disso, os dirigentes regionais reclamaram das dificuldades de acesso às informações da licitação e da proposta inicial apresentada pelo governo federal de fatiar a concessão em três segmentos (corredores Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul). Diante dos argumentos, Ribeiro frisou que a questão ainda está aberta para as contribuições da sociedade e não há um escopo de projeto determinado definitivamente.

“O que está modelado, o que

está publicado, eu posso afirmar que não atende ao Rio Grande do Sul”, diz Magalhães. Ele reforça que o Estado almeja estar mais integrado com o governo federal para que o assunto tenha o devido tratamento. A preocupação quanto ao fatiamento da ferrovia é que alguns dos trechos não atraíam interessados, especialmente dentro do território gaúcho.

Entre as críticas às informações já divulgadas do que está sendo proposto, o secretário do Rio Grande do Sul cita a previsão da devolução de trechos de ferrovias, como entre Cruz Alta-Ijuí e Ijuí-Santo Ângelo, a serem desativados até 2030, embora ainda movimentem carga. Ele também adverte que não se avalia a reconexão Passo Fundo-Cruz Alta nem traçado alternativo.

Magalhães enfatiza ainda que a Malha Sul passaria de 7.223 quilômetros para 4.248 quilôme-

tros, sendo que o Rio Grande do Sul perderia quase metade da extensão, passando de 3.830 quilômetros para 2.013 quilômetros. O secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina acrescenta que o tema é sério e sensível, já que a concessão será por 30 anos. Amaral reforça que se a iniciativa for feita de maneira equivocada “os estados do Sul vão colapsar na sua logística”.

Já o presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, afirma que o processo de concessão da Malha Sul não tem caixa preta e o que se quer é o melhor projeto para os estados do Sul e para o País. “Nunca se pensou tanto em ferrovias como nesse governo”, sustenta Bastos.

Por sua vez, o secretário nacional de Transporte Ferroviário complementa que é importante a participação dos estados no processo de concessão da malha ferroviária e aponta que é possível trabalhar

em parceria. Ribeiro recorda que o contrato vigente foi assinado na década de 1990. Para o secretário, naquela época os “contratos de concessão foram firmados dentro de uma ótica puramente fiscal, pensou-se pouco na solução logística e isso trouxe contratos sem obrigações de investimentos que acabaram levando a abandonos de trechos”.

Segundo os representantes do governo federal, os documentos da nova concessão estão disponíveis no site da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Porém, o secretário de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul enfatiza que não teve acesso ao relatório do Grupo de Trabalho liderado pelo Ministério dos Transportes, que avaliou a questão da concessão da Malha Sul.

No encontro do Tá na Mesa da Federasul, foi acordado a realização de uma reunião técnica,

nos próximos dias, para tratar do assunto da Malha Sul. A gestão da atual concessionária, a Rumo, termina em fevereiro de 2027.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, é um dos maiores críticos à atuação da companhia. “É uma empresa que não cumpre sua função social, ao contrário, agride o interesse público e, ao nosso entender, de uma forma até amoral”, acusa o dirigente. Costa comenta que a Rumo tem sucateado a estrutura ferroviária gaúcha, tratando os clientes como reféns, tendo se recusado a fazer o transporte de contêineres, por exemplo.

Ele revela que desejaria que a Rumo fosse impedida de participar de novas licitações. “Para que não aconteça com outros estados o prejuízo econômico e social que ela causou no Rio Grande do Sul”, finaliza o representante da Federasul.

TÂNIA MEINERZ/JC

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Acordo com o Irã acabou, diz Trump após ataques

Retomada das hostilidades levou tensão ao mercado financeiro

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que o acordo de cessar-fogo entre seu país e o Irã “acabou” com os ataques retaliatórios da teocracia contra alvos norte-americanos em países do Golfo Pérsico.

A retomada das hostilidades no Oriente Médio levou tensão ao mercado. O preço do petróleo subiu mais de 8% ontem após os Estados Unidos realizarem uma nova série de ataques contra o Irã, sofrerem o revide e anunciarem que o cessar-fogo está suspenso. O barril Brent, referência mundial, atingiu US\$ 80,59 (R\$ 414,73) por volta das 12h45min (horário de Brasília), disparando 8,67% em relação ao dia anterior.

“Até onde sei, é só uma perda de tempo lidar com eles (iranianos). Eles são mentirosos, há algo errado com eles. Eles são loucos. Até onde sei, acabou (o acordo)”, disse o norte-americano ao lado do secretário-geral da Otan, Mark Rutte, durante a cúpula da aliança militar ocidental em Ancara (Turquia).

Fiel a seu estilo, contudo, Trump disse também que ainda poderá negociar. “Eu vou falar com nossos negociadores. Eles querem negociar, são boas pessoas, (os enviados norte-americanos) Steve Witkoff, Jared Kushner, mas eles têm de falar comigo”, completou.

A escalada da tensão ocor-

reu após uma nova rodada de violência entre os rivais, que haviam assinado uma trégua de 60 dias a partir de 17 de junho. O Irã atingiu nesta semana três petroleiros que cruzaram o estreito de Ormuz, violando a promessa de manter a navegação livre na estratégica região.

Na noite de terça para quarta-feira, os EUA responderam com o mais duro bombardeio desde a implementação do chamado memorando de entendimento com Teerã. O acordo pôs um fim temporário à guerra lançada pelos EUA e Israel contra a teocracia, que durou cinco semanas a partir do fim de fevereiro.

Foram alvejados 60 alvos em regiões costeiras associadas às atividades militares do Irã no estreito. Como resposta, a Guarda Revolucionária lançou mísseis e drones contra instalações americanas no Bahrein e no Irã.

Segundo a unidade de elite iraniana, foram alvejadas no Bahrein bases dos EUA em Bandar Salman e o Quinto Distrito Naval americano. No Kuwait, o foco foi a base Ali al Salem. Um drone MQ-9 Reaper norte-americano foi derrubado, segundo os iranianos.

Os países do Golfo Pérsico foram o alvo mais vistoso da campanha retaliatória iraniana durante a guerra, dado que as ações contra Israel foram compartilhadas por Teerã com seus aliados do Hezbollah libanês, o que levou a ataques pesados de Tel Aviv con-

tra o vizinho árabe.

Agora, o governo de Binyamin Netanyahu ocupa uma faixa no sul libanês e, para formalizar essa presença, assinou um memorando com o governo de Beirute, que também quer ver o Hezbollah desarmado.

Em Ancara, a Otan foi solidária a Trump, apesar das repetidas críticas do norte-americano à aliança. Do lado iraniano, a posição é de desafio. Segundo a chancelaria do país, o acordo com os EUA não está valendo. Ela se queixou não só dos ataques, mas da continuidade das ações de Israel no Líbano e da decisão dos EUA de revogar a licença temporária para a venda de petróleo do Irã, parte do memorando.

“A responsabilidade pelas perigosas consequências desta escalada de tensões é do regime renegado americano”, afirmou a pasta, em nota.

Trump, por sua vez, afirmou também nesta quarta-feira, que as novas lideranças do Irã “podem desaparecer”, durante coletiva de imprensa após a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Ele afirmou que as negociações de paz foram pausadas a pedido de Teerã. “Nos disseram que gostariam de ir no funeral de Ali Khamenei, que matou muitas pessoas ao longo dos anos. Tudo se foi, seus líderes se foram. Agora, eles arranjaram novos líderes, que também podem desaparecer”, ameaçou.

Irã promete fechar Ormuz e dobrar ataques a alvos

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã disse que fechará o Estreito de Ormuz e atacará “duas vezes mais” alvos inimigos, caso seja atacado pelos Estados Unidos, segundo relatos da mídia iraniana. Uma autoridade persa também falou em vingar a morte do ex-líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, diante da retomada do conflito no Oriente Médio.

Uma fonte disse à PressTV que o Irã não voltará atrás em suas exigências para gerenciar o Estreito de Ormuz e que “fechará completamente” a rota marítima se sofrer qualquer novo ataque. “Estamos prontos para lutar

pelo controle de Ormuz”, afirmou a fonte. “O Irã atingirá seus alvos inimigos pelo menos o dobro do número de alvos atingidos em território iraniano”.

Segundo a PressTV, a eventual reabertura de Ormuz terá que acontecer de acordo com os arranjos definidos pelo memorando de entendimento de Islamabad.

O ministro de Relações Exteriores do Irã, Seyed Abbas Araghchi, afirmou ontem que não responderá “vulgaridade com vulgaridade”, mas com ação, ao comentar as declarações recentes do presidente dos EUA, Donald Trump.

Já Aliakbar Velayati, ex-mi-

nistro das Relações Exteriores, afirmou que o país deveria buscar a vingança pela morte de Ali Khamenei. “O Eixo da Resistência não ficará em silêncio diante da humilhação e da aventura. Com a exigência do sangue do líder mártir para a purificação da região, estamos com o dedo no gatilho”, disse.

As declarações iranianas ocorrem na esteira de ataques dos EUA no Estreito de Ormuz e comentários do presidente Donald Trump, que indicam inclinação para escalada na região. Mais cedo, o republicano ameaçou ampliar a ofensiva e que um eventual ataque contra Teerã nesta noite pode ser “um dos grandes”.

Rússia suspende venda de diesel, que tem Brasil como grande comprador

/ RÚSSIA

O governo de Vladimir Putin impôs ontem um veto à exportação do óleo diesel até o fim deste mês. A medida pode ter impacto no mercado brasileiro, segundo maior importador do derivado do petróleo russo, caso se estenda por mais tempo.

A decisão foi anunciada ao presidente durante uma reunião com seu gabinete para discutir o impacto dos ataques com drones e mísseis de cruzeiro da Ucrânia contra o sistema energético russo.

A campanha, iniciada há algumas semanas, atingiu duramente a produção de petróleo da Rússia, que empata com a Arábia Saudita no posto de segundo maior fornecedor global da commodity. Só nesta quarta, três refinarias foram bombardeadas.

Na terça-feira, a maior unidade de refino da Rússia teve de parar sua produção, em Omsk, a 3.000 km das fronteiras ucranianas. Mesmo admitindo a escassez

de combustível e as longas filas em postos de toda a Rússia, além do racionamento em algumas regiões, Putin afirmou que “o sistema é sólido”.

Em junho houve uma queda de produção de derivados de 25%, além de 15% nas exportações do petróleo cru, segundo consultorias russas usando dados oficiais.

Desde o início da Guerra da Ucrânia, a Rússia buscou novos mercados devido ao veto progressivo à compra de seu produto na Europa, o principal destino até então. O Brasil se beneficiou da política de altos descontos do Kremlin.

Ainda que esteja em queda neste ano, em maio o produto russo respondeu por 75% das importações do diesel pelo Brasil, que atendem cerca de 30% da demanda doméstica - o restante vem da Petrobras.

Hoje, os brasileiros são o terceiro maior comprador do derivado russo, atrás de China e Turquia.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Brasília no ritmo das urnas



LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO/IMAGEM&CONCEITO

O Congresso Nacional continua funcionando, mas Brasília já mudou de ritmo. A três meses das eleições, deputados e senadores passam cada vez mais tempo nos estados, inaugurando obras, visitando municípios, participando de encontros partidários e fortalecendo alianças políticas. O resultado é um plenário esvaziado e uma agenda legislativa cada vez mais seletiva. Congresso reduz confrontos e parlamentares intensificam agendas nos estados, enquanto decisões estratégicas ficam para depois das eleições.

Tempo de cautela

As presidências da Câmara e do Senado têm evitado pautar temas capazes de provocar grandes divisões políticas. O objetivo é preservar o ambiente institucional e impedir que matérias sensíveis acabem transformadas em instrumentos da disputa eleitoral. Questões que mobilizam diferentes setores da sociedade continuam em debate, mas muitas delas deverão avançar apenas após o pleito de outubro.

Prioridades em revisão

Isso não significa paralisação. Comissões permanentes e especiais seguem trabalhando, audiências públicas continuam sendo realizadas e projetos relevantes permanecem em discussão. Entretanto, as prioridades mudaram. O calendário político passou a influenciar diretamente a velocidade das votações e a construção dos acordos entre governo e oposição.

Política além das fronteiras

A tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos ilustra bem essa nova realidade. Um tema originalmente econômico passou a ocupar o centro do debate político. Tarifas, comércio exterior, sistema de pagamentos eletrônicos, relações diplomáticas e interesses eleitorais, passaram a dividir o mesmo espaço nas discussões nacionais. A expectativa é que a decisão americana sobre novas tarifas mantenha o assunto em evidência nas próximas semanas.

Campanha antecipada

Nos bastidores, parlamentares admitem que a campanha já influencia praticamente todas as decisões relevantes. Poucos querem assumir posições que possam causar desgaste junto ao eleitorado ou comprometer alianças estaduais. O resultado é um ambiente de maior prudência, onde o cálculo político frequentemente antecede a votação.

O desafio institucional

O segundo semestre exigirá equilíbrio entre a legítima disputa eleitoral e a responsabilidade institucional. O País continuará enfrentando temas de grande impacto – economia, segurança pública, relações internacionais e contas públicas – que não podem ficar subordinados exclusivamente ao calendário das urnas. O eleitor espera campanhas, mas também espera decisões.

Mudança silenciosa

Quem acompanha diariamente o Congresso percebe uma mudança silenciosa. Os corredores continuam movimentados, porém as conversas já giram menos em torno das votações e muito mais sobre pesquisas, alianças, candidaturas e estratégias regionais. Brasília começa a viver, oficialmente, o tempo da política eleitoral.

Plano Diretor deve ir à sanção na próxima semana

Redação do texto passou por ajustes finais no Legislativo municipal

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

Desde a aprovação do Plano Diretor da Capital, em 13 de maio, técnicos da Câmara de Vereadores trabalham no texto final da nova legislação, ajustando a redação e incluindo as emendas aprovadas. Na próxima semana, última antes de se iniciar o recesso parlamentar, há previsão de a versão final ser enviada à sanção do prefeito Sebastião Melo (MDB).

Grande parte das sessões do primeiro semestre na Câmara foi dedicada à discussão do plano. Os parlamentares debateram cerca de 500 emendas pro-

postas ao texto original, que foi dividido entre o Plano Diretor Urbano e Sustentável, aprovado em 23 de abril, e a Lei de Uso e Ocupação do Solo, que foi aprovada na plenária em 13 de maio.

A nova legislação altera aspectos centrais do planejamento urbano da cidade para a próxima década, como recuos, altura e zoneamento. A partir da sanção do prefeito, ficam permitidas construções de até 130 metros em áreas como Centro Histórico e 4º Distrito, o equivalente a cerca de 45 andares.

Já no bairro Menino Deus, as edificações podem ser de até 60 metros em áreas antes restritas a 33 metros. Outra mudança é a isenção da taxa de permeabilidade no 4º Distrito, região

fortemente afetada pelas cheias de 2024. A taxa determina o percentual mínimo do terreno que deve permanecer livre para a infiltração da água da chuva no solo.

Com a redação finalizada, a Comissão de Constituição e Justiça deve homologar o texto e, posteriormente, entregar ao prefeito. Ainda não há uma definição, mas o presidente da Câmara, Moisés Barbosa (PSDB), está acertando uma data para o início da próxima semana.

O prefeito tem 15 dias para se manifestar, o que deve ocorrer de forma rápida já que a gestão é favorável a grande parte das mudanças. Caso ocorra o veto de alguns itens, o texto volta ao Legislativo.

TÂNIA MEINERZ/JC



Altura dos edifícios, mobilidade e zoneamento da cidade foram temas discutidos no Legislativo da Capital

Aprovada PEC sobre aposentadoria compulsória

/ CCJ

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da aposentadoria compulsória como punição para juízes, desembargadores e membros do Ministério Público.

No final de junho, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou uma decisão da corte que acabou com a possibilidade de um juiz ser aposentado

compulsoriamente como punição e continuar ganhando seu salário. A ideia da PEC é dar mais segurança jurídica a essa determinação ao incluí-la na Constituição e evitar que fique sujeita a eventuais mudanças de entendimento pelo Judiciário.

A proposta do Legislativo foi aprovada em votação simbólica, sem contagem de votos, e agora deverá passar por uma comissão especial, que ainda será criada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), antes de ser enviada ao plenário. O texto foi relatado pelo deputado federal Helder

Salomão (PT-ES).

O texto aprovado na CCJ prevê que magistrados e promotores e procuradores do Ministério Público não terão direito a receber vencimentos proporcionais, como ocorre no caso da aposentadoria, se forem afastados permanentemente de suas funções. Pelo novo texto, esses servidores podem perder o cargo sem salário se ação judicial transitada em julgado determinar que eles devem ser dispensados.

O texto partiu do Senado, de autoria do senador Humberto Costa (PT-PE).

política

Agenda de convenções começa a ser definida

Cinco siglas já têm data para os eventos partidários que vão oficializar as candidaturas ao governo do Estado



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Cinco partidos já têm datas marcadas para a realização das convenções partidárias, nas quais as candidaturas ao governo do Rio Grande do Sul devem ser oficializadas. Segundo o calendário oficial divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os partidos devem confirmar os nomes que vão disputar as eleições entre 20 de julho e 5 de agosto. O primeiro turno do pleito está marcado para 4 de outubro.

A primeira convenção deve ser a do PL, marcada para 22 de julho no Teatro Dante Barone, na sede da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. A legenda deve confirmar a candidatura do deputado federal Luciano Zucco (PL) ao governo do Rio Grande do Sul. Zucco lidera a chapa que tem como vice a deputada estadual Silvana Covatti (PP), além dos deputados federais Marcel van



ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

Assembleia Legislativa será sede do primeiro encontro, dia 22 de julho

Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL) como pré-candidatos ao Senado

No dia 25 de julho, o PDT reúne a militância na Casa do Gaúcho, localizada na Capital, para confirmar a candidatura ao Palácio Piratini da neta do ex-governador Leonel Brizola, a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT). Ela tem como vice o ex-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) Edegar Pretto (PT). A ex-deputada Manuela

d'Ávila (PSOL) e o deputado federal Paulo Pimenta (PT) concorrem ao Senado.

O mês de agosto iniciará com duas convenções: a do MDB e a do PSTU. Os emedebistas se encontram no Teatro Dante Barone no dia 1º de agosto para oficializar o vice-governador Gabriel Souza (MDB) como candidato ao Piratini. A chapa tem ainda o deputado estadual Ernani Polo (PSD) como vice, além do deputado estadual Frederico Antunes (PSD) e

do ex-governador Germano Rigotto (MDB) como nome ao Senado.

No mesmo dia, o Centro de Eventos Barros Cassal recebe os militantes do PSTU para confirmar a chapa pura do partido ao Palácio Piratini. A candidata a governadora deve ser a professora Rejane de Oliveira; o vice, Adão Lima; os nomes ao Senado, Régis Ethur e Daniela Maidana.

No dia 2 de agosto, a Unidade Popular (UP) realiza a convenção para oficializar Priscila Voigt ao Piratini. Ela deve concorrer acompanhada de Naf Nascimento, candidata a vice. Os candidatos a senador Tânia Peres e Luciano do MLB completam a chapa pura da UP. O local do evento ainda vai ser definido.

O PSDB ainda não tem data para a convenção que deve oficializar o ex-prefeito de Guaíba como candidato a governador. A vaga de vice ficou com Cláudio Diuaz (PSDB). Os nomes que devem disputar as vagas de senador são Milton Cardoso (PSDB) e Renato Jaguarão (Cidadania). O presidente estadual, Moisés Barboza (PSDB), disse que a convenção deve ser marcada hoje.

A reportagem não recebeu retorno do PCO até o fechamento do texto.

Pré-candidatos ao governo do RS serão confirmados em convenções partidárias

Gabriel Souza (MDB)
1º de agosto –

Teatro Dante Barone

Rejane de Oliveira (PSTU)
1º de agosto –

Centro de Eventos

Barros Cassal

Juliana Brizola (PDT)
25 de julho –

Casa do Gaúcho

Luciano Zucco (PL)
22 de julho –

Teatro Dante Barone

Priscila Voigt (UP)
2 de agosto –

a definir

Marcelo Maranhata (PSDB)
ainda não tem data

César Pontes (PCO)
não informado

Lula e Flávio têm 35% em cenário de 1º turno em SP, diz Datafolha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparecem empatados nas intenções de voto em São Paulo em um cenário de 1º turno para a disputa presidencial, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem. Apesar do equilíbrio, o Lula registra rejeição maior entre os paulistas.

No cenário estimulado de primeiro turno, Lula e Flávio têm 35% das intenções de voto cada um. Na sequência, aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e o influenciador Renan Santos (Missão), ambos com 3%. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), a ativista Samara Martins (UP) e o presidente do PSDB, Aécio Neves, marcam 2% cada.

O psiquiatra Augusto Cury (Avante), o pastor Cabo Daciolo (Mobiliza), o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (DC) registram 1% cada. Os ativistas Edmilson Costa (PCB) e Hertz Dias (PSTU) não pontuaram.

O empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro também aparece no segundo turno. Nesse cenário, o senador marca 46% das intenções de voto, ante 43% do presidente.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 3 de julho, com 1.608 entrevistas em São Paulo, distribuídas em 71 municípios, com eleitores de 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob os números SP-01703/2026 e BR-06481/2026.

O instituto testou confrontos de Lula e outros nomes. Contra Caiado, o petista tem 42%, ante 43% do ex-governador de Goiás. Já contra Zema, Lula marca 41%, enquanto o mineiro aparece com 44%. Há empate técnico dentro da margem de erro.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Lula aparece com 24% das intenções de voto, contra 18% de Flávio Bolsonaro.

PF cumpre mandado de busca na casa de Bolsonaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão ontem na residência onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está em prisão domiciliar. A busca foi feita sob determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e tentava verificar se ainda havia armas guardadas por Bolsonaro. Nada foi localizado, segundo a defesa do ex-presidente.

“A defesa já havia informado previamente o paradeiro de todas as armas. Resultado: nada foi encontrado. É lamentável que um ex-presidente da República ainda seja submetido a esse tipo de ação”, disse João Henrique de Freitas, que integra a equipe de defesa de Bolsonaro, nas redes sociais.

No local, além de Bolsonaro, estavam Michelle Bolsonaro, sua esposa, e Laura, sua filha.

A decisão de Moraes que autorizou as buscas diz que havia “divergência entre o quantitativo de armas de fogo regularmente registradas em nome do apena-

do e aquelas efetivamente entregues aos órgãos competentes”.

“A permanência de armas de fogo em poder do executado, quando já determinada sua entrega integral, revela situação incompatível com a ordem judicial anteriormente proferida e justifica a adoção de medida constritiva destinada exclusivamente à localização e apreensão de armamentos remanescentes”, disse o ministro.

A defesa argumenta que já

tinha informado ao ministro a localização de todas as armas. Uma delas, que ele ganhou de um empresário em 2022, estava no RS. Moraes disse em sua decisão, porém, que “a versão apresentada diverge dos dados constantes dos registros existentes e não foi acompanhada de documentação idônea capaz de comprovar a efetiva localização do armamento, a identidade do suposto depositário ou a regularidade da alegada custódia”.



SERGIO LIMA/AFP/JC

Além de Jair Bolsonaro, estavam em casa Michelle e a filha, Laura

Área da Sociedade Germânia é doada ao Moinhos de Vento

Dois andares serão avaliados para verificação de condições técnicas

/ PATRIMÔNIO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A estrutura da antiga Sociedade Germânia, na avenida Independência, em Porto Alegre, foi oficialmente doada ao Hospital Moinhos de Vento em cerimônia realizada ontem. Atualmente fechado, o espaço, distribuído em dois andares do prédio de número 1.299, será submetido a avaliações técnicas para verificar as condições estruturais. A partir daí, será definido o projeto, que será voltado à pesquisa e ensino.

Para o presidente do Conselho de Administração da Associação Hospitalar Moinhos de Vento, Eduardo Bier, a nova fase irá “agregar muito valor à comunidade” e “talvez, até mais que os eventos sociais que houveram no Germânia”. Ele completa que irão cuidar com muito carinho da estrutura e reforça a expectativa por um centro que abranja pesquisa e educação.

O imóvel integra o patrimônio da Sociedade Germânia, que



Sociedade Germânia encerrou atividades em janeiro deste ano

encerrou as atividades no local em janeiro deste ano, após 170 anos de história. A decisão foi motivada pelas dificuldades de manutenção da entidade, marcando o fim de uma das mais antigas associações do Rio Grande do Sul. À época, também foi anunciada a nova gestão do local pelo Moinhos de Vento.

Na solenidade, o presidente da Sociedade Germânia, Werner Adelman, destacou que a iniciativa representa a continuidade

de de um legado construído por instituições de origem germânica e reforçou que a história da entidade seguirá viva por meio de novas gerações.

“A sociedade continua suas atividades, mas, por muitos motivos, não conseguimos mais manter o local em pé. Então, reunimos nosso conselho e decidimos entregar nosso patrimônio para o Moinhos de Vento, que aliás foi construído por iniciativa de germanos”, ressalta.

Prefeitura realiza teste de comportas no Cais Mauá

/ INFRAESTRUTURA

Giovanna Sommariva
giovanna@jornaldocomercio.com.br

O teste de fechamento e reabertura das novas comportas 11 e 12, no Cais Mauá, realizado na manhã de ontem, marcou a conclusão das obras de modernização das passagens móveis do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre.

Das 14 comportas existentes, oito foram substituídas por estruturas permanentes em concreto armado: 3, 5, 7, 8, 9, 10, 13 e 14. Essas passagens haviam sido concebidas para facilitar o acesso ao porto, mas tiveram sua utilização reduzida ao longo dos anos. Já as comportas 11 e 12 foram integralmente substituídas por novas estruturas móveis. Foram investidos mais de R\$ 11 milhões na requalificação das estruturas.

“Tenho muito orgulho de liderar junto com o nosso time a retomada de uma cidade que se ergueu rapidamente, junto com a população, e a gente vai cada vez mais se tornando mais resiliente”, disse o prefeito Sebastião Melo durante a cerimônia.

O prefeito admite que as obras demoraram mais do que

o esperado. “Nós tínhamos inicialmente o desejo de que isso aqui estivesse pronto já quase um ano atrás”, disse Melo. O atraso ocorreu devido à desistência da empresa que ganhou o consórcio, a Xanxerê. “Ela desistiu no meio do caminho, de forma inexplicada, até hoje não compreendida”, acrescenta o prefeito.

As comportas 1, 2, 4 e 6 também passaram por processo de modernização, incluindo o condicionamento das estruturas de concreto armado junto ao Muro da Mauá. O objetivo das intervenções é ampliar a eficiência do sistema na contenção da água durante eventuais episódios de cheia.

Melo ressalta que nenhuma das obras voltadas ao fortalecimento do sistema de prevenção contra cheias tem relação com a proximidade do El Niño, previsto para atingir o Estado em breve. “Isso que vocês estão vendo tem a ver com planejamento, com dedicação. Nós fizemos desde junho de 2024, quando terminou a enchente”, afirma. Com relação ao fenômeno, o prefeito destaca a elaboração de um plano de contingência, contemplando as obras mais demoradas e que não estarão prontas a tempo.

Jornalista Cláudia Coutinho é a primeira mulher a presidir a ARI

/ IMPRENSA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Primeira mulher a assumir a presidência da Associação Rio-grandense (ARI) em 91 anos, a jornalista Cláudia Coutinho vai comandar a entidade no triênio 2026/2029. A solenidade de posse da nova diretoria foi realizada ontem no salão nobre José Hipólito da Costa. O ex-presidente da ARI, José Maria Rodrigues Nunes, primeiro negro a comandar a entidade por dois mandatos, foi homenageado pelo presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Luiz Adolfo Lino de Souza.

No seu discurso, Cláudia disse que assume alguns compromissos: o principal é realizar uma gestão eficaz e transparente com a proposta de promover mais ações e eventos de interesse de todos os jornalistas. “Também

nos comprometemos em estreitar os laços com as universidades gaúchas, não só para abrir as portas da associação para os futuros colegas, mas para melhor conhecer o que vem sendo pesquisado e discutido sobre o jornalismo no mundo acadêmico”, ressalta.

Cláudia disse que tem o compromisso de tornar a ARI uma referência sobre o futuro do jornalismo. “Queremos que a entidade seja uma bússola para os associados de hoje e de amanhã”, destaca. A jornalista disse que a sociedade vive momentos de contradição. “Por um lado, o jornalismo tem sido essencial na vida das comunidades. Basta lembrar o que aconteceu quando o mundo todo enfrentou a pandemia da Covid-19”, comenta. Porém, a presidente da ARI afirma que o jornalismo vem sendo ameaçado pelo volume de informação que invade o dia a dia das mais diferentes formas. “Abro

um parêntese para lembrar que por desinformação entendemos a informação errada, a informação manipulada e a informação falsa construída para atender interesses escusos”, comentou.

Cláudia disse que hoje se enfrenta uma avalanche de conteúdos gerados pela inteligência arti-

ficial e a desonestidade intelectual de pessoas que criam seus canais nas mídias sociais, como se jornalistas fossem. “Tudo isso com a intenção de formular pontos de vista enviesados, baseados em premissas equivocadas ou mentirosas, levando a audiência, ao erro e à radicalização”, explica.

Diretoria Executiva da ARI no triênio 2026/2029

Presidente: Cláudia Coutinho

1ª vice-presidente:

Leandro Olegário

2º vice-presidente: Fabio Berti

*confira a diretoria completa no site do JC



Nova diretoria da entidade tomou posse ontem para o triênio 2026/2029

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - A ONG de direitos humanos Fair Square entrará com uma denúncia à Comissão de Ética do Comitê Olímpico Internacional (COI) contra o presidente da Fifa, Gianni Infantino, alegando “violações recorrentes da neutralidade política”. Os vínculos entre Infantino e o presidente dos Estados Unidos Donald Trump foram destacados pela ONG.

Argentina - O FBI e autoridades federais dos EUA investigam movimentações financeiras feitas pela AFA (Associação do Futebol Argentino) em território norte-americano, sob suspeita de fraude ou lavagem de dinheiro por meio do sistema financeiro do país. Os investigadores americanos buscam testemunhas que conheçam a gestão de Claudio “Chiqui” Tapia e Pablo Tovicchino à frente da AFA e da TourProdEnter LLC, empresa do produtor teatral Javier Faroni que administrou o recebimento dos contratos comerciais internacionais da entidade.

Portugal - O técnico Jorge Jesus está prestes a se tornar o novo comandante da seleção de Portugal. O treinador de 71 anos aceitou abrir mão de impressionantes R\$ 46,5 milhões anuais para realizar o desejo de dirigir a equipe de seu país natal.

Botafogo - Em meio ao processo de recuperação judicial, o Alvinegro teve outros três transferências suspensas pela Fifa. O clube não está mais punido pelas inadimplências nas contratações de Rwan Cruz (Ludogorets, Bulgária); Santi Rodríguez (New York City FC, EUA) e Lucas Vilalba (Nacional, Uruguai).

Manchester United - Os Red Devils têm acordo encaminhado para a contratação do meio-campista Andrey Santos, do Chelsea. A expectativa nos bastidores é de que um acordo entre os clubes seja fechado por cerca de 50 milhões de libras (cerca de R\$ 345 milhões).

Vôlei - A seleção feminina derrotou o Japão por 3 sets a 1, parciais de 25/20, 19/25, 25/19 e 25/23, na manhã de ontem em partida realizada em Osaka, no Japão, em 1h54 de confronto.

Tênis - A parceria entre Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski continua colhendo frutos no circuito mundial. Ontem, a dupla da brasileira arrasou a tcheca Anna Siskova e a polonesa Katarzyna Piter, com imponentes 6/1 e 6/2 em somente 59 minutos para se garantir nas semifinais de Wimbledon.

França e Marrocos decidem o primeiro semifinalista da Copa

Confronto entre europeus e africanos está marcado para esta quinta-feira, às 17h

/ COPA DO MUNDO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O duelo inaugural das quartas de final que definirá o primeiro semifinalista da Copa do Mundo será realizado hoje. A França encara Marrocos no Gilette Stadium, em Boston, às 17h. A partida marca a reedição da semifinal de 2022. Naquela ocasião, os europeus se classificaram para a final após vencerem por 2 a 0.

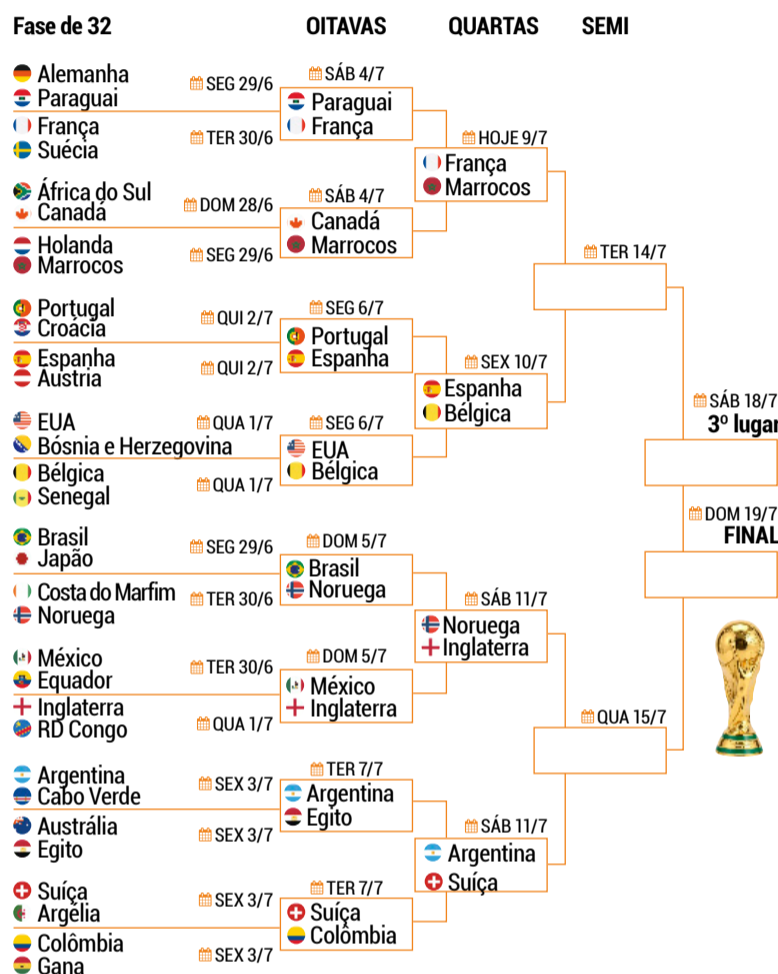
Para chegar até aqui, os franceses furaram a retranca do Paraguai e avançaram com gol decisivo de Kylian Mbappé, de pênalti, para vencer os sul-americanos por 1 a 0. Os marroquinos, por sua vez, aplicaram um sonoro 3 a 0 no anfitrião Canadá e se recolocaram entre os oito melhores.

Os Les Bleus chegam para o embate com força máxima, mas preocupados com um de seus melhores jogadores no Mundial. O meia Michael Olise está pendurado e corre risco de ficar de fora da próxima fase. A França,

inclusive, recorreu à Fifa para anular o cartão, mas teve seu pedido negado. A ponta esquerda é onde estão as principais dúvidas de Didier Deschamps, com dois nomes disputando a posição: Barcola e Doué.

Do lado africano, Mohamed Ouahbi também tem força máxima para desafiar a França. Os marroquinos contam com diversos destaques no torneio, em especial o seu centroavante. Ismael Saibari já balançou as redes três vezes no Mundial, e é a principal arma ofensiva dos Leões do Atlas. As boas atuações na competição o fizeram ser contratado pelo Bayern de Munique por € 55 milhões (cerca de R\$ 350 milhões).

Com isso, a provável escalação da França deve ter Maignan; Koundé, Upamecano, Saliba e Digne; Koné (Tchouaméni) e Rabiot; Dembélé, Olise e Barcola (Doué); Mbappé. Já Marrocos deve ir a campo com Bono; Hakimi, Issa Diop, Riad e Mazraoui; Bouaddi e El Aynaoui; Brahim Diaz, Ounahi e El Khannouss; Saibari.



Prova em Porto Alegre contará com o maior maratonista da história

/ ATLETISMO

Porto Alegre se prepara para viver mais uma grande celebração do esporte. Entre esta quinta-feira e domingo, a capital gaúcha recebe a NB 42K Porto Alegre 2026, considerada uma das principais maratonas da América Latina e reconhecida pela World Athletics como a pro-

va com o melhor ranking de performance de atletas realizada no Brasil em 2025.

A competição reunirá 21,5 mil participantes, entre atletas profissionais e amadores, distribuídos nas distâncias de 5, 10, 21 e 42 quilômetros. A programação inclui ainda a Expo NB 42K, instalada no Parque Harmonia, que contará com atrações vol-

tadas ao universo da corrida de rua, experiências para o público e ativações de marcas parceiras.

Outro destaque da edição será a presença do corredor queniano Eliud Kipchoge, considerado o maior maratonista de todos os tempos e bicampeão olímpico. Pela primeira vez, o atleta disputará uma maratona oficial no Brasil, escolhendo Porto Alegre como sede de sua estreia na América do Sul dentro do projeto de correr maratonas nos sete continentes. Kipchoge se tornou o primeiro ser humano a correr uma maratona em menos de duas horas, marcando 1h59min40s.

O queniano também participará de uma programação especial na cidade, incluindo um encontro exclusivo com atletas no Golden Lake, no dia 9 de julho, e um bate-papo aberto ao público no Salão de Atos da Pucrs, no dia 10.

Já nesta quarta-feira, o bicampeão olímpico visitou o projeto Corra Para o Bem e conver-

sou com cerca de 150 jovens dos bairros Bom Jesus e Morro Santana. O projeto utiliza a corrida como ferramenta de transformação social por meio de treinamentos esportivos, atividades educativas, participação em competições e oportunidades de desenvolvimento.

“Estou muito feliz por estar aqui. O esporte pode levar vocês a muitos lugares. O esporte é vida. Corram, estudem e nunca deixem de acreditar nos seus sonhos. O esporte e a educação caminham juntos”, disse Kipchoge.

A prova principal será realizada no domingo. A largada da maratona ocorrerá junto ao Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha (Redenção), enquanto a chegada será no Parque Harmonia. O percurso passa por alguns dos principais cartões-postais da cidade, como Mercado Público, Cais Mauá, Usina do Gasômetro, Orla do Guaíba e outras vias tradicionais da Capital.



Kipchoge participará do percurso na capital gaúcha

Panorama

Negra Li abre programação do Unimúsica

Desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o projeto Unimúsica celebra 45 anos de atividades, abrindo a série *entreluzeiros* com um show da cantora Negra Li nesta quinta-feira, às 20h. A rapper e compositora paulista sobe ao palco do Salão de Atos da Ufrgs (Paulo Gama, 110 - Campus Centro) para cantar sucessos e músicas do álbum *O silêncio que grita*. A entrada é gratuita, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Mais infor-

mações no site oficial do projeto. Reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial em São Paulo, a cultura hip hop integra a proposta da série de destacar artistas conectados a saberes vivos do País. A apresentação desta quinta terá tradução em Libras. Ao longo do ano, o evento trará nomes como Felipe Cordeiro (PA), Maciel Salú (PE), Tião Carvalho (MA) e Trio Mulheril (SC/RS). Toda a programação é aberta à comunidade, com entrada franca.

ISABELLE INDIA/DIVULGAÇÃO/JC



Apresentação gratuita acontece nesta quinta-feira

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 09 DE JULHO

🕒 12h às 18h - Abertura da exposição *Antropoceno: conscientização, reconstrução e utopias possíveis*, que reúne 44 artistas que alertam sobre os efeitos da ação humana sobre o futuro do planeta. No Memorial do Ministério Público (Marechal Deodoro, 110). Visitação de segunda a sexta-feira, até 4 de agosto. Gratuito.

🕒 Das 18h às 20h - Abertura da exposição coletiva *Volte Sempre*, com curadoria de Isadora Müller, que reúne diferentes poéticas visuais em torno de temas como ausência, vulnerabilidade e catar-se. Visitação até 7 de agosto, segunda a sexta-feira, 9h às 17h. Gratuito.

🕒 21h - Beta Simon apresenta o show poético-musical *Pulso Circular*, que reúne poesia, música autoral e pintura ao vivo. No Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22). R\$ 50,00, antecipados pelo Sympla.

🕒 21h - Série *História do Blues* terá último capítulo com show no Grezz (Alm. Barroso, 328), com Guto Konrad e Alexandre França. Repertório aborda transformações do gênero a partir da década de 1980 e suas vertentes contemporâneas. R\$ 40,00 no Sympla.

🕒 21h - Gustavo Telles & Os Escolhidos tocam primeiro disco na íntegra, celebrando os 15 anos de seu lançamento no Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos entre R\$ 35,00 e R\$ 70,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Armadilha no casamento por interesse	↓	Estrutura na Baía de Guanabara (RJ)	Mensuram	↓	Que causa frustração ou desilusão	Duas peças de roupa para dormir	↓	Fruta da qual se produz vinagre
			Membro inferior			Opõe-se ao "off"	Lado do LP	
Titânio (símbolo)	→	Cenário do Pecado Original	→				James (?), o agente 007 (Lit.)	
(?) climáticos: ciclones, furacões e tornados	→	Congênita	↓	Opus (abrev.)		Apelido de "Bianca"	↓	
						Luz de letrados		"Muito (?) pouco siso" (dito)
Um dos pilares da cultura hip-hop	→			Propensão	→			
Código da Itália em sites da internet	→		Serviço Social da Indústria (sigla)	↓	Sufixo de "veranico"		Análise um texto com atenção	
Expressão de acolhimento dispensada a visitas		Embarcação de Colombo (Hist.)		Aquilo que revigora (p.ext.)		"(?) : 50 & Tanto", série da Globoplay	→	
Insensata	→						Protagonista de "Matrix" (Cin.)	Instrumentos usados em agricultura
País de origem do prato pad thai	→							
Pronome pessoal	→		Arrebanhar	→				
Principal característica da religião na Grécia Antiga		Empresa do Vale do Silício (EUA)	↓	3, em romanos			Alexandre Dumas, escritor francês	
Parte do osso ilíaco (Anat.)	→				Protegem os miolos dos livros (Art. Graf.)			

BANCO 2/on. 3/rap. 4/llio. 6/pendor. 9/fenômenos — tallândia.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

QR Code:

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

S	V	A	P	C	O	I	T	I	
O	M	S	E	I	T	E	L	O	P
D	V	L	E	N	I	N	H		
R	V	A	G	N	A	E	U		
I	A	V	D	I	A	T	A	V	
P	V	A	N	S	N	I			
O	N	O	E	N					
S	D	N	V	S	O	B			
L	I	O	I	C	I	T			
R	O	N	E	P	A	R			
S	O	S	N	O	N	E	F		
I	A	B	I	E	C	T	I		
V	M	V	N	E	D	E	N		
U	V	A	B	O	D	E	L	O	G
C				M		P			

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Solução para problemas domésticos ou de trabalho que lhe aborreciam desde há algum tempo. Você terá que trabalhar mais, mas o resultado será bem proveitoso.

♉ Touro: Momento especial para a comunicação com as pessoas, em especial no âmbito afetivo. É preciso dizer e colocar claramente o que você sente e o que deseja.

♊ Gêmeos: Momento certo para fazer mudanças e melhorias em sua casa. O acerto com os familiares está favorecido, assim como o apoio para resolver seus problemas financeiros.

♋ Câncer: A movimentação intensa no cotidiano é favorável para você se posicionar com mais firmeza em suas relações e parcerias afetivas e de trabalho.

♌ Leão: Certos problemas que lhe afligiam podem ser resolvidos em boa parte, ou ser bem encaminhados, na medida em que você usar de seu tempo e recursos para resolvê-los.

♍ Virgem: Está em suas mãos encontrar o equilíbrio adequado para as relações sociais e afetivas. É preciso ter grande e boa presença nos relacionamentos. Seja o melhor que você é capaz.

♎ Libra: A superação de problemas e obstáculos está bastante favorecida neste dia. Quando você encontrar a porta de saída, não fique tecendo considerações, simplesmente saia por ela.

♏ Escorpião: Um dia para fortalecer seus ideias e projetos de vida. Você interage com muitas pessoas neste momento, e isso favorece encontrar pessoas legais e que pensam como você.

♐ Sagitário: Excelente momento para resolver problemas na vida profissional, assim como para receber apoios que lhe facilitem os projetos. Procure se articular com outras pessoas.

♑ Capricórnio: Uma nova direção de vida pode resolver impasses nos relacionamentos e parcerias. Os estudos e atividades culturais e filosóficas estão hoje particularmente favorecidos.

♒ Aquário: O trabalho segue com as boas oportunidades a seu favor. Você encontra condições para resolver problemas financeiros e materiais, encontrando uma direção própria.

♓ Peixes: Os acordos e acertos nas parcerias são feitos de maneira proveitosa neste dia. Vocês encontram o ponto certo para se unirem em uma direção única. O amor é beneficiado.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

A resenha sonora precisa continuar

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Sem passar pela capital gaúcha já há alguns anos, Lenine reencontra o público de Porto Alegre nesta sexta-feira, quando se apresenta, às 21h, no palco do Auditório Araújo Vianna (Oswaldo Aranha, 685). O show é baseado em seu mais recente trabalho de estúdio, *Eita*, mas clássicos indispensáveis como *Paciência* e *Hoje eu quero sair* só estão garantidos no *setlist*. Os ingressos custam entre R\$ 80,00 e R\$ 330,00 e estão à venda pela plataforma Sympla.

Lançado em novembro de 2025, *Eita* marca a volta do artista a um álbum inteiramente autoral, após quase dez anos. A escolha do título reflete uma antiga obsessão linguística do músico por interjeições e suas origens. “De alguma maneira eu coleciono palavras e adoro saber a etimologia, o significado... ‘Eita’ estava há muito tempo nessa coleção; tenho interesse por ela não só por ser conhecida em todo território nacional, mas também porque, no Nordeste, ela tem outros significados”, explica.

O retorno do cantor, compositor, escritor e multi-instrumentista pernambucano acontece após um hiato, intensificado pela pandemia de Covid-19, que distanciou o artista das turnês e

das estradas. Seu último registro fonográfico havia sido *Em trânsito* (2018), gravado ao vivo com canções inéditas mas que, segundo o próprio músico, não soava como um trabalho inteiramente novo. Já *Carbono*, o último disco de estúdio, completou uma década em 2025.

O período de isolamento social e a complexa conjuntura política do País após a crise sanitária trouxeram reflexos severos para o compositor. Lenine confessa que chegou a enfrentar uma fase de silêncio e desânimo. “Fiquei depressivo, cinza, achei que já tinha contribuído com o que tinha para contribuir e, como tenho outras paixões, achei que não precisava mais (compor)”. Afastado da música, ele pensou em se dedicar exclusivamente ao seu encanto pela natureza, mas reconheceu limites práticos. “Tenho uma paixão muito genuína pela botânica (com foco especial no cultivo de orquídeas), mas sou um cancionista, não poderia viver sem a resenha sonora que faço através das canções que crio, e tenho o maior prazer em subir ao palco para apresentar essas canções”, explica.

A virada de chave para o momento atual ocor-

reu por meio do núcleo familiar e profissional, personificado por seu filho, o produtor musical e engenheiro de som Bruno Giorgi, que assina os trabalhos de Lenine desde o álbum *Chão* (2011). Ao notar o recolhimento do pai, ele passou a convidá-lo para colaborar em projetos de outros artistas de destaque na cena nacional – desde Anavitória até a banda Angra. O estímulo definitivo veio quando o produtor lembrou o pai sobre a demanda do público e apresentou as bases do novo projeto, já esboçado pelos dois antes da pandemia. “Passamos, então, a nos reunir todas as quartas-feiras, e já na primeira o Bruno me mostrou o esqueleto de *Eita* – ou seja, ele também tem esse crédito”, contextualiza o artista.

Lenine afirma que esse processo de resgate foi fundamental para que superasse o desânimo e recuperasse a perspectiva sobre a própria relevância. “Agora, com *Eita* na estrada, me dei conta de quão míope eu estava. Bruno me ajudou muito a mostrar a importância do meu repertório ao longo dos anos, da (minha) crônica sonora; esse momento acaba sendo um recomeço para mim”, avalia, destacando o papel essencial do

afeto e da parceria familiar na reconstrução de sua caminhada.

O formato do novo álbum segue uma dinâmica narrativa estruturada, amadurecida desde a experiência em *Chão*, quando Lenine abandonou a lógica de reunir faixas esparsas. “Até aquele momento, meus discos eram coletâneas de canções, era como se fosse um livro de contos e não um romance. Em *Chão* pensei em fazer uma música de cada vez, com meu olhar de agora. Nesse processo, primeiro acho o título, cerco ele de todas as maneiras, faço um esqueleto da história que quero contar e vou atrás das canções como capítulo desse romance. *Eita* é sobre o que penso hoje, é tudo na primeira pessoa, talvez seja meu disco mais passional e pessoal”, afirma o compositor.

Tematicamente, o ponto de partida do disco é uma resposta direta às feridas deixadas pelos últimos anos no tecido social brasileiro. “Começo falando sobre a maior perda que já tivemos nesse momento de pandemia e retrocesso político, que foi a perda da confiança; hoje a dissimulação é uma regra, as pessoas falam uma coisa e fazem outra, é um processo de desconstrução da realidade. Então, na primeira música, eu tinha que falar de confiança”, destaca. O projeto *Eita* consolidou-se como uma experiência audiovi-

sual integrada que une música e cinema: além de um “disco para se ver”, conta com um “filme para se ouvir”, resistindo ao que Lenine define com “fragmentação” do mercado fonográfico atual. “Hoje em dia se lança canção, *feat* e, se não dá certo, se corre para fazer outro; tudo fica fechado numa experiência só. E eu sou cronista, eu persigo o romance sonoro”.

Como um “cantautor” que aposta na síntese autoral e na hibridagem de suas raízes nordestinas com sonoridades globais, o músico afirma que encontra no palco o ápice de sua vitalidade, transformando o show ao vivo em “um rito de comunhão espiritual e orgânica com o público”, despido das ferramentas tecnológicas do estúdio. “É outro processo, é o que mais gosto de fazer e me faz sentir mais vivo. Subo no palco e retenho a atenção das pessoas. Gosto de viajar fazendo o que faço, ir em todos os lugares possíveis fazendo a crônica que faço.” Atualmente em turnê pelo Brasil, Lenine equilibra as 11 composições inéditas do novo trabalho com sucessos gravados ao longo de mais de 40 anos de estrada, celebrando também reencontros afetivos e parcerias culturais em sua passagem por Porto Alegre. “Estou muito feliz, e estava completamente errado achando que ia viver longe da música”.

Após superar hiato criativo, cantor e compositor pernambucano promove novo trabalho, *Eita*, com show no Auditório Araújo Vianna



Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 9 de julho de 2026

fechamento

► Rebanho

Os produtores rurais do Rio Grande do Sul têm até esta sexta-feira para realizar a Declaração Anual de Rebanho 2026 e a Atualização Cadastral. A declaração é obrigatória para quem possui animais e deve informar todas as espécies existentes na propriedade. Os dados atualizam o cadastro pecuário estadual e orientam ações de vigilância sanitária. O procedimento pode ser feito pelo sistema Produtor Online ou nas Inspetorias e Escritórios de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura (Seapi).

► Consumo

O consumo nos lares brasileiros cresceu 3,93% em maio na comparação com igual mês do ano passado, segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O indicador avançou 2,23% em relação a abril e, no acumulado do ano, a alta foi de 2,47%. O desempenho foi sustentado pelo mercado de trabalho, pela restituição do Imposto de Renda e pela antecipação do 13º salário.

► Inflação

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getúlio Vargas desacelerou para 0,31% na primeira quadrissemana de julho, após alta de 0,36% no encerramento de junho. O índice acumula agora avanço de 4,26% nos últimos 12 meses. Houve moderação em quatro dos oito grupos que compõem o IPC-S nesta leitura: Despesas Diversas (1,30% para 0,79%), Cuidados Pessoais (0,50% para 0,46%), Alimentação (0,47% para 0,01%) e Vestuário (-0,52% para -0,53%).

► Poupança

A caderneta de poupança teve saída líquida de R\$ 237,549 milhões em junho, informou o Banco Central nesta quarta-feira, 8. Os depósitos somaram R\$ 378,065 bilhões, e as retiradas, R\$ 378,302 bilhões. Considerando o rendimento de R\$ 6,357 bilhões, o saldo da modalidade atingiu R\$ 1.021 trilhões. No acumulado do ano, a caderneta de poupança tem saque líquido de R\$ 39,356 bilhões, com R\$ 2.136 trilhões em depósitos e R\$ 2.176 trilhões em retiradas. O rendimento em 2026, de janeiro a junho, é de R\$ 37,759 bilhões.

► Saúde

O Hospital Moinhos de Vento alterou para o dia 1º de setembro a data em que o seu Serviço de Emergência Pediátrica deixará de atender beneficiários dos planos Unimed (Porto Alegre e Nacional) na modalidade de acomodação semiprivativa. Previamente, a mudança estava prevista para acontecer dia 1º de agosto.

em foco



EDISON VARA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Foram divulgados nesta quarta-feira, em coletiva de imprensa na Serra Gaúcha, os seis longas-metragens brasileiros de ficção da mostra competitiva do

54º Festival de Cinema de Gramado.

Estão na lista *Chorão: Só os Loucos Sabem* (SP), de Hugo Prata e Felipe Novaes; *Feito Pipa* (CE), de Allan Deberton; *Justino - Nos Bastidores do Reino* (DF), de José Eduardo Belmonte; *Leite em Pó* (MG/SP/RN), de Carlos Segundo; *Nosso Segredo* (MG), de Grace Passô; e *Pele de Rinoceronte* (RJ), de Marcello Ludwig Maia. Realizado pela Gramadotur, o mais tradicional festival de cinema do Brasil acontece entre 12 e 22 de agosto, com abertura oficial no dia 14, com exibição *hors-concours* do longa-metragem *Antártida*, de Bruno Safadi. A curadoria de longas-metragens brasileiros e documentários é assinada pelas atrizes Ana Flavia Cavalcanti e Camila Morgado e pelo jornalista, professor e crítico de cinema Marcos Santuário. Por sua vez, o troféu Cidade de Gramado, que reconhece personalidades cuja atuação contribuiu para a projeção do Festival e da região, será entregue ao ator, roteirista e diretor Marcos Caruso. A presidente da Gramadotur, Rosa Helena Volk, também apresentou outros destaques da programação, como os curtas-metragens gaúchos selecionados para o Prêmio Assembleia Legislativa, o troféu Sirmar Antunes (que será entregue ao diretor de fotografia Jorge Henrique Boca), as homenagens da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul ao cinema gaúcho, além de detalhes sobre acessibilidade, sessões especiais e o Conexões Gramado Film Market, segmento mercadológico do evento serrano. Os demais conteúdos e homenagens desta edição serão divulgados em coletivas de imprensa no Rio de Janeiro, no próximo dia 13 de julho, e em São Paulo, no dia 16.

Confirmado para o próximo dia 28 de novembro, o

Chisme Festival

voltará a ocupar o Jockey Club do Rio Grande do Sul com uma programação que conecta o pampa com a América Latina. Em sua terceira edição, o evento terá 18 atrações de Brasil, Uruguai, Colômbia, Argentina, México, Venezuela e Peru. Os ingressos já estão à venda pelo site Tri.RS, com valores entre R\$ 60,00 e R\$ 120,00 no primeiro lote. Entre os destaques estão o premiado cantautor uruguaio Daniel Drexler, a Rueda de Candombe, a cantora e compositora argentina Juana Aguirre e Los Pibes Chorros, grupo emblemático da *cumbia villera* argentina dos anos 2000. Já entre as atrações locais, temos Kleiton e Kledir, o trio liderado pelo gaiteiro Renato Borghetti; a cantora, atriz e multiartista Valéria Barcellos e a cantora Rosa Nika, voz da nova geração ligada ao neonativismo, acompanhada pela DJ Musa.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Massa de ar seco comanda as condições do tempo ao longo desta quinta-feira em todo o Estado. O amanhecer será frio, com mínimas inferiores a 5°C em muitas áreas. Em alguns municípios de maior altitude da Metade Norte, a temperatura poderá ficar ao redor de zero e até mesmo negativa. Há risco de formação de geada em vários pontos. A tarde terá sol e poucas nuvens e esquentará mais, com máximas ao redor de 20°C em diversas áreas. Portanto, dia de sol e grande amplitude térmica. A partir de amanhã as nuvens aumentam e a umidade retorna com potencial de pancadas de chuva, esparsas e isoladas.



Porto Alegre

O sol aparece com expectativa de grande amplitude térmica na Capital e Região Metropolitana. Na sexta, ocorre variação de nuvens e chance de chuva esparsa. No sábado o tempo fica nublado e não se afasta chuva passageira isolada. No domingo a instabilidade com potencial de chuva mais abrangente.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

